

Título: **Apontamentos Secretos de um Guru**

Ano de Publicação: **1952**

Fonte: **www.pagina10.com.br/samael**

Prefácio

"Deus não tem filhos preferidos. Deus é o preferido de algum de seus filhos".
(Da sabedoria hermética)

"Apontamentos Secretos de um Guru" nos deve revelar as experiências íntimas da vida de um Mestre de sabedoria, muitas dobras e retiradas que permaneciam completamente obscuras e cheias de enigma para os devotos do sendeiro. Hoje, com este livro, se rasga completamente o véu sagrado do Sanctum Sanctorum do sagrado templo humano; onde somente brilha a glória do Intimo, sentado como um monarca divino e inefável no trono sublime do coração...

Milhões de páginas e milhares de volumes pomposos têm sido escritos para dar luz e sabedoria à humanidade, mas, até agora, jamais na vida se escreveu nem um simples folheto que revelasse os terríveis ensinamentos que revela o livro mais grandioso desde que o mundo é mundo e este livro se chama "Apontamentos Secretos de um Guru".

A dor e a amargura que martirizam a cada ser deve ser a conseqüência verdadeira de sua vida mal organizada, afastada de Deus e de suas leis imutáveis.

Todos estes ensinamentos estão sendo apresentados aos humanos para que aprendam a escutar a voz do coração que é a voz da intuição, ou seja, em nosso interior, nosso sagrado Íntimo, e, para escutá-lo e atender seus chamados, temos que nos preparar internamente por meio destes ensinamentos. Isso porque, hoje em dia, os humanos somente escutam a voz de seu interesse pessoal, o qual os divide e os coloca uns frente aos outros, para logo sumi-los no caos do desespero e da dor.

Nestas condições da humanidade, a sublime graça dos Mestres permitiu que a sabedoria Gnóstica voltasse para os humanos e um arauto da nova era levanta sua voz graciosa desafiando os entraves mais terríveis no meio do tremejar escuro do pensamento de mentes tão destrutivas.

O Mestre Aun Weor apresentou, com esta, cinco obras:

1. "O Matrimônio Perfeito" (a Porta de Entrada à Iniciação);
2. "A Revolução do Bel"
3. "Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática"
4. "Curso Zodiacal"
5. "Apontamentos Secretos de um Guru".

No entanto, o Tratado de Medicina e Magia Prática está sendo preparado para sair em seu devido tempo. Estas obras contêm uma poderosa sabedoria esotérica e se requer para sua compreensão não somente maturidade espiritual, mas, também, adestramento do organismo e

um despertar consciente da alma, porque é ela a sublime investigadora do procedimento divino.

Todos estes ensinamentos provocam nos não-preparados os mais extravagantes comentários que os verdugos desejariam ter a seu alcance para saciar seus instintos depravados e, assim, sossegar nossas consciências na lama onde eles lavam seu coração.

O desconforto que provoca, em alguns leitores, as afirmações reveladas pelo Mestre Aun Weor, tais como quando fala da divindade de seu espírito e das maravilhas que pode fazer o íntimo em cada pessoa, isto os exalta e lhes provoca as mais baixas paixões, mas, a realidade de tudo isso é que as almas perversas não gostam que lhes falem do divino, nem que lhes falem dos deuses. Em troca, quando lhes falarem dos demônios, observarão como gozam e festejam ao que de tal se pontua, porque isso lhes parece familiar, esta classe de afirmações não lhes chateia.

Quando estas considerações fazíamos, surgiram algumas perguntas por parte de alguns discípulos as quais ele, Mestre Aun Weor, respondeu com nitidez e exatidão. Estas perguntas e respostas as transcrevemos para que os leitores entendam o porquê das atitudes por parte dos que não alcançam a compreender o sentido nem a profundidade destes ensinamentos.

Mestre, por que você chama de "louros de jaula" aos espiritualistas de sala-de-aula e de palavra?

“Por que eles falam e falam como louros, mas sem haver jamais experientado o que falam”.

“Eu, por espiritualismo, entendo saber viver dignamente entre os homens, e não como muitos entendem, que espiritualismo é teorizar, porque uma coisa é saber viver e outra coisa é saber teorizar. Quem sabe viver é um Mestre e o que sabe teorizar é um intelectual.”

Mestre, por que causam ira a alguns leitores suas obras como "O Matrimônio Perfeito" e "A Revolução do Bel"?

“A ira dessas pessoas se deve a que o eu interior dessas pessoas sabe que minha afirmação é exata, e como são discípulos do Javé, matematicamente reagem coléricos porque seu próprio subconsciente os denuncia”.

Mestre, por que as pessoas negam a existência dos mundos internos e, ao lhes falar deles, tomam como assunto de loucura ou de degeneração?

“Essas pessoas não entendem dos mundos internos porque são ignorantes e o ignorante sempre acredita que somente ele tem a razão. A razão do ignorante depende de seu olho e de

seu ouvido e estes órgãos só percebem o que está fora deles. Assim, se lhes diz que os mundos internos estão dentro de si mesmos, espantam-se, e, imediatamente, nos ofendem com crueldade, precisamente porque eles são néscios e cruéis definitivamente. Eles estão acostumados a pensar à sua maneira de ver e terminam por burlar-se porque a brincadeira é mais fácil que a análise: eles jamais assumem a modéstia de analisar e o confirmam quando dizem, isso não está demonstrado: esses seres sofrem de um mal que se chama preguiça mental, e vão melhor com seus costumes sedentários. Por isso, lhes chateia muito que alguém tente tirá-los de seus hábitos e costumes que já têm moldado sua triste existência. Por isso, podemos exclamar como Dante: 'O triste é assim'..."

Mestre, por que afirma você que o céu se toma por assalto?

"Simplesmente tenho dito que o céu se toma por assalto porque quem tem as chaves do céu é o diabo e aqui me vem à memória a Fábula do Burro de Apuleyo (O asno de ouro)"

Conta-se que Apuleyo viajou à Tesalia em busca da Iniciação e ali encontrou a uma sacerdotisa que se comprometeu a ensiná-lo, e lhe disse que, para receber a sabedoria esotérica, ele teria que tomar a forma de um pássaro, e, em consequência, lhe deu para tal efeito uma bebida, que, ao tomá-la, Apuleyo, em vez de se converter em pássaro, converteu-se em burro. Por onde quer que andava, lhe davam patadas, o maltratavam, o carregavam de pedras e com trabalhos duros e pesados até que, ao fim, cansado de vagar e de sofrer, submergiu-se sete vezes no mar Egeu e depois dessas sete submersões, lhe apareceu a sacerdotisa e lhe lançando um molho de rosas lhe disse para que comesse delas para que readquirisse sua antiga forma humana, enquanto chegava o iniciador, para iniciá-lo e instruí-lo nos grandes mistérios da vida".

"Apuleyo assim o fez e ficou instantaneamente convertido em homem."

"Pois bem, o sentido desta fábula encerra uma grande verdade cósmica. O burro é nosso satã e não podemos nos esquecer de que, na composição do elixir da longa vida, entra uma substância que possui esse animal. Essa maravilhosa substância é nosso sêmen cristônico, e esse burro é nosso eu animal, quer dizer, nosso satã, o diabo, ao qual temos que vencer em um combate corpo a corpo, frente a frente, para entrar na Jerusalém celestial, montado no burro tal como o fez o Cristo no domingo de Ramos; o guardião do Éden é o diabo, assim, o que o vence lhe arranca o fogo e vai formando sua espada flamígera com a qual entra ditoso ao paraíso, por isso, é que o Céu se toma por assalto".

As paixões são muito terríveis e terão que ser lançadas à batalha para ganhar a espada vencendo ao satã. Este é o mistério do Bafometo...

Hoje, me dou exata conta porque o diabo sempre é pintado entre o fogo; porque, vencendo o mal, é como se conquista o bem, porque o mal dá força ao bem, porque o guerreiro é premiado depois da batalha, porque, do aparentemente imundo, saem novelos, bestas, homens e deuses, (porque o perfume das rosas sai da lama da terra). Porque as formas encantadoras de uma bela mulher, primeiramente, foram em seus começos as de um espantoso girino, porque atrás do bem está o mal, porque o limite da luz são as trevas, porque das trevas sai a luz, porque o cosmos sai do caos, porque a sabedoria se elabora com a sapiência do pecado, e porque vale mais um pecador arrependido.

"Apontamentos Secretos de um Guru", traz o divino ao campo humano com simplicidade inigualada, alto esoterismo quase digerido para pô-lo ao alcance dos humanos.

Nada há dito o Mestre Até Weor que não seja uma terrível verdade, e é que a verdade para o mau sempre é terrível e, por isso, é que a verdade causa estragos. O Mestre não só lhe diz a verdade aos humanos em seus ensinamentos, mas, também, lhes diz como devem preparar-se para que possam ver, apalpar e ouvir seus ensinamentos e as coisas que a maneira de ensino lhes diz.

A sabedoria divina se busca dentro de si, a sabedoria humana está fora de si. Este conhecimento que se obtém dentro de si mesmo, de seu próprio Mestre Interno da fé (que nasce da sabedoria), essa firmeza que nasce da sabedoria divina, por isso, nós não temos escola externa como ponto de apoio, porque nosso ponto de apoio é nosso Intimo, é nossa pedra de apoio, assim nos transmitiram isso nossos divinos predecessores, por isso o Cristo disse: "Pedro, tu és pedra e sobre pedra edificarei minha Igreja". Nosso ponto de apoio é nossa incomóvel pedra, ou seja, nosso sagrado Íntimo é quem se apega a essa pedra (o sexo) jamais cairá ao abismo.

Dois requisitos são indispensáveis para pertencer à Gnosis. Castidade científica (Magia sexual), e Santidade perfeita, e quem não puder preencher estes requisitos não poderá ser discípulo do Venerável Mestre Aun Weor, nem da Loja maçônica Branca.

A prática da magia sexual é para os homens de coragem. Essa é uma façanha de heróis e só os valorosos são capazes de realizar. Por isso, quando os fracos e passionários tratam de praticá-la sem conseguir, não culpam a seus corpos desgastados ou libidinosos, mas, sim, a negam, procurando escapatórias. Assim tratam de evitar o problema da castidade científica e, então, os fornicários procuram os qualificativos mais depravados na imundície de seu jargão para nos agüentar e os espiritualistas, então, se filiam a distintas escolas, teorias e classes; Também, tratam de procurar escapatórias para evitar o problema da castidade científica. Estes fracos que não se atrevem ou que não podem praticar a magia sexual, são nossos piores inimigos. Não resta dúvida de que a crítica de nossos inimigos tem um só objetivo: defender a fornicção. Mas, de nada lhe servirão as distintas escolas às quais se filiam procurando

escapatória para evitar a castidade científica, porque, onde quer que se encontrem, lhes seguirá o olho do Cordeiro por lhe haver prostituído seu templo.

Que a paz mais profunda reine em seu coração.

25 de Fevereiro de 1952

Hoje, 25 de Fevereiro de 1952, estive meditando profundamente no sentido esotérico que encerra o Capítulo 11 do Apocalipse: "E foi dado um cano semelhante a uma vara, e me disse: te levante e mede o Templo de Deus e o altar e aos que adoram nele". (Apocalipse XI, 1)

Que sábio resulta este versículo quando penso em que esse templo de Deus, ou melhor que dissesse, de "meu Deus" vai construindo primeiramente dentro de seus próprios mundos internos, conforme o fogo do Kundalini vai subindo pelo centro do cano semelhante a uma vara (a coluna espinhal). Realmente, o templo do Íntimo terá que ser medido com um cano.

É maravilhoso ver, nos mundos Internos, como vai primeiramente levantando seu templo conforme o fogo sagrado vai subindo vértebra por vértebra ao longo desse cano de nossa coluna espinhal. A cúpula do templo fica concluída quando o fogo chega à glândula Pineal, olho de Diamante, ou centro da polividência, onde reside o lótus esplendoroso das mil pétalas que resplandece como a auréola de todos os cristificados sobre suas cabeças.

Aquilo de "as duas testemunhas", também me parece muito interessante. Estas "duas testemunhas" são os cordões nervosos chamados pelos hindus: "Idá e Pingalá" dois cordões que se relacionam com os "gânglios", e, por eles, ascendem os átomos solares e lunares de nosso sistema seminal.

"Estas são as duas olivas e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra".

"E, se alguém lhes queria danificar, sai fogo da boca deles, e devora a seus inimigos: e, se alguém lhes queria fazer mal, é necessário que ele seja assim morto".

"Estes têm potestade de fechar o céu, que não chova nos dias de sua profecia, e têm poder sobre as águas para as converter em sangue e para ferir a terra com toda praga quantas vezes quiserem". (Apocalipse XI, 4,5, 6)

Quando compreendermos que o fogo sagrado se acorda com o contato dos átomos solares e lunares de nossas "duas testemunhas" (os dois cordões ganglionares), e que a espada flamígera é nosso mesmo Kundalini, então, entendemos o significado destes versículos.

Realmente, a espada tem poder contra os átomos do inimigo secreto e contra as potências do mal.

Quando o profeta recebe sua espada de justiça, adquire poder sobre toda a natureza. Os Senhores da justiça têm o poder de castigar o mundo.

No Éden, todos os seres humanos tinham a Kundalini acordada, e a natureza lhes obedecia, mas, quando o homem se entregou à sua luxúria, as duas "testemunhas" passaram por uma morte mística e o homem perdeu a espada, sendo jogado do Éden.

Os versículos 7-8-9-10 do mesmo capítulo 11 estão dedicados a cantar esse conhecimento.

"E quando eles tiverem acabado seu testemunho, a besta que sobe do abismo fará guerra contra eles e os vencerá e os matará".

"E seus corpos serão jogados nas praças da grande cidade que espiritualmente é chamada Sodoma e Gomorra, onde também nosso Senhor foi crucificado". (Apocalipse XI, 28)

Sodoma é fornicção pela qual nosso Cristo, o "Astral" está crucificado, a grande cidade é Babilônia a grande, a corrompida civilização em que vivemos.

Entretanto, nossas "duas testemunhas" ressuscitarão e o homem se transformará em anjo, e adquirirá novamente seus antigos poderes.

"E depois de três dias e meio, o espírito de vida enviado de Deus entrou neles e se elevaram sobre seus pés, e veio grande temor sobre os que os viram". (Apocalipse XI, 11)

Os três dias e meio correspondem ao terceiro grau do poder do fogo e à terceira Iniciação de mistérios maiores. Ao chegar à terceira grande Iniciação, o astral, ou Cristo mediador, adquire todos seus poderes perdidos. (Ressuscita ao terceiro dia dentre os mortos).

"E o templo de Deus foi aberto no céu, e a arca de seu testamento foi vista em seu templo, e foram feitos relâmpagos, vozes e trovões, e terremotos e grande granizo". (Apocalipse XI, 19)

Estas foram hoje minhas meditações, e penso assim: Que néscios som os homens! : se eles soubessem o que perdem quando vão fornicar, em lugar de irem rindo, iriam chorando.

26 de Fevereiro de 1952

Aqui no pântano, o dia esteve bem quente, as pessoas parecem loucas, entregues ao carnaval.

Esta época de carnavais é diabólica, as pessoas dão rédea solta a seus apetites mais brutais. Estive na casa de um amigo e lhe recomendei certa forma de "admoestação" para ajudar a um discípulo traidor, que foi expulso da Loja maçônica Branca e agora está no "Avitchi".

O pobre "Judas", perdeu tudo, pela "ira", e entrou no Avitchi. A "ira", a "luxúria", e a "cobiça" são as três portas por onde se entra em "abismo". O Avitchi é um "estado" de consciência ao que se pode ingressar em vida. Meu amigo ingressou nesse lamentável "estado" de consciência, e embora ainda está encarnado, seu "eu" inferior já é um habitante do "Avitchi". Este caso é muito doloroso. Seu "íntimo" ou Eu superior já desencarnou, e só fica animando ao veículo, o "eu" inferior. O Eu divino de todo aquele que entra em abismo, desencarna: que triste é isto.

Nestes dias estou encerrando no abismo a milhões de almas demoníacas. Realmente, a missão que tocou a mim, Aun Weor, há-me meio doído, é terrível.

Larga foi minha conferência com meu discípulo "Juan"; lhe expliquei que toda a sabedoria do João, o Batista, está encerrada dentro do corpo etérico do homem. Também lhe expliquei sobre o degolamento de João Batista. Esse degolamento simbólico pertence à primeira vértebra ou vértebra cervical da cabeça, situada na nuca.

Quando o segundo grau de poder do fogo, ou Kundalini do corpo etérico (porque cada um dos sete corpos tem sua Kundalini), chega ali, então, o Iniciado passa pela simbólica decapitação do João Batista; muda sua mente terrestre por uma mente etérica e celestial, deixa Salomé (a humanidade) sua cabeça imunda para que dance com ela diante do rei Herodías (o mundo), e o Iniciado assume uma nova mente, uma mente celestial e divina. Que grandioso é isto! ... Lástima que a humanidade não entenda estas coisas!

O sol do meio-dia esteve muito quente. As ruas estão cheias de pessoas disfarçadas. as pessoas estão loucas de prazeres. Pobres pessoas!

Também expliquei ao Juan o sentido esotérico do porquê Cristo disse que ele podia destruir o templo de Deus, e, em três dias, reconstruí-lo. E lhe expliquei também porque as duas testemunhas do Apocalipse ressuscitaram aos três dias e meio, e porque Cristo ressuscitou aos três dias de entre os mortos.

"Juan" é um discípulo muito fiel, e me escuta com sincera devoção.

Nosso corpo astral é nosso "Cristo" e, quando o terceiro grau de poder do fogo, ou Kundalini do corpo astral, chegou à glândula Pineal, então, o corpo astral fica feito todo um sol resplandecente, e todos os chacras resplandecem com resplendor indescritível. O corpo astral fica feito, então, à Imagem e semelhança do divino Rabino da Galiléia; fica cristificado e estigmatizado; adquire os antigos poderes que tinha no Éden (ressuscita). Esta é a terceira Iniciação de mistérios maiores, e por isso, Cristo e as duas testemunhas do Apocalipse ressuscitaram ao terceiro dia dentre os mortos. E, quanto ao templo, isto é muito interessante: Certamente, o Iniciado levanta, no plano astral, um templo para que officie o íntimo. E esse templo está terminado ao terceiro dia, quer dizer, quando já o Iniciado recebe a terceira Iniciação de mistérios maiores.

Nós destruímos esse templo no passado e agora nos toca construí-lo novamente, com o terceiro grau de poder do fogo. Isto é o significado do porquê Cristo disse que ele podia destruir o templo de Deus, e em três dias, reconstruí-lo novamente.

Quando nosso Cristo ressuscita com a terceira Iniciação de mistérios maiores, nos voltamos oniscientes e onipotentes e todos os luminosos poderes do corpo astral entram em plena atividade.

27 de Fevereiro de 1952

Realmente, os corpos astrais dos "mortos vivos" são tão frios como a morte, tão gelados como os cadáveres.

Mortos vivos são todos aqueles que ainda não se fundiram com o Íntimo. Os "Mestres" são chamados de fogo ardente, e nossos chifres astrais são ígneos...

Hoje, 27 de fevereiro, estive meditando também sobre asas ígneas. Eu acreditava que as asas dos anjos eram assunto puramente pictórico, mas, meu conceito mudou diante dos fatos reais do mundo astral. Certamente, quando o fogo sagrado do corpo astral chega às vértebras ou partes do corpo astral relacionadas com os chacras pulmonares, o "Iniciado" recebe as "asas ígneas"; e, realmente, recebe um par de asas pequenas que o caracterizam como um Anjo. Então, lhe dão ensinamentos especiais relacionados com o funcionamento e movimento do corpo astral.

Também se ensina o Iniciado a conhecer a diferença existente entre os homens de temperamento elétrico e os homens de temperamento magnético, etc.

O poder das "asas ígneas" é muito interessante.

É uma beleza o corpo astral de um cristificado; a ferida de seu flanco é funda e profunda, e seus estigmas de pés, mãos, sítios da flagelação, e coroa de espinhos dão-lhe essa divina beleza do mártir do Gólgota.

O fogo do Kundalini tem que subir através de 33 partes relacionadas com as 33 câmaras sagradas do mundo astral.

Em cada câmara, se vive uma festa: estas são as festas dos templos, as festas dos Deuses.

O fogo sagrado sobe praticando magia sexual e vivendo uma vida Santa. Através de esforços supremos de magia-sexual, vamos atravessando triunfantes a cada uma das 33 câmaras da Grande Loja maçônica do plano astral.

Estive comentando com minha esposa-sacerdotisa a obra de Miguel. Realmente, detrás desta gigantesca missão que me encomendou, que é colocar no Avitchi as milhões de almas perversas, está Miguel, o grande Príncipe dos filhos da Luz, e os grandes Logotipos Planetários. Miguel dirige e eu executo as ordens que recebo diretamente de meu Pai Samael.

Certamente, há duas classes de Mestres, os que dirigem e os que dominam. No passado, Miguel combateu pessoalmente contra os demônios, agora dirige como um grande arquiteto a obra que eu, Aun Weor, estou realizando.

Através do tempo, se elevou Miguel de dominador a dirigente. "Daniel", o profeta de Deus, já tinha profetizado isto nos seguintes versículos bíblicos:

"E, naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe que está a favor dos filhos de seu povo; e será tempo de angústia como nunca foi depois que houve pessoas até então: mas, naquele tempo, será libertado o povo; todos os que se acharem escritos no livro". (Daniel XII, 11)

Esse povo libertado é o povo da luz, a humanidade boa, que está escrita no livro da vida.

E, logo, falando Daniel da seleção do pessoal e do Avitchi, diz o seguinte:

"E muitos dos que dormem na poeira serão despertados, uns para a vida eterna e outros para vergonha e confusão perpétua" (Daniel XII, 2)

Todo o capítulo 12 do Daniel se refere a isto mesmo.

Atualmente, estão entrando milhões de almas ao abismo, isto é espantoso, isto é terrível; realmente, a evolução humana fracassou, e só um punhado de almas seletas conseguirá fundir-se com seus Íntimos, para entrar no reino angélico. Estas profecias do Daniel se estão cumprindo, nestes instantes, em forma terrível, e milhões de seres humanos encarnados e desencarnados estão entrando em abismo. Tudo isto o estive conferindo com minha esposa-sacerdotisa, na sobremesa depois de comida.

A brisa do mar agita fortemente algumas palmeiras de coco e o mar ruge fortemente nesta costa do Atlântico, onde vivemos felizes.

28 de Fevereiro de 1952

Uma nova manhã cheia de névoa nas praias deste mar imenso e dilatado!

Minha esposa prepara o café da manhã e Osíris, meu filho, briga com sua pequena irmã "Isis" de cinco anos de idade, por algumas frutas silvestres. Que belos são os meninos!

Estive comentando, com minha esposa sacerdotisa, algo sobre o templo dos Mestres do "raio da força". Realmente, o discípulo não preparado sentiria um terror inexprimível ao entrar no templo do raio da força. Todos os Mestres do raio da força assistimos a esse templo, em corpo astral; ali, só reina o terror da força e o império do amor.

Que terrível é esse templo! As forças que ali entram em atividade são espantosas.

Todos os Mestres desse templo são verdadeiros veteranos da batalha da vida; em seus rostos, se notam os rastros dolorosos da terrível luta pelo pão de cada dia; em todos eles, se vêem claramente os rastros dolorosos da batalha terrível pela subsistência diária.

Todos eles se fizeram mestres lutando na grande batalha pela existência. Que dura realidade é esta!

Aqui, neste templo da força, não vejo nenhum pietista. O que fizeram os teosofistas? Onde estão os sublime teorizantes do Rosacruzianismo? Que fizeram todos esses "louros" das escolas espiritualistas, que tanto falavam e falavam; onde estão?

Neste templo, só vejo guerreiros da vida homens veteranos da grande batalha, rostos que revelam ter sofrido muito no plano físico... Aqui neste templo, não há teorizantes; aqui, não vejo esses pomposos espiritualistas que, no plano físico, falavam tão bonito. Aqui, o que vejo são as cruas realidades e Mestres de rostos sofridos... Sentei-me a conversar com um deles que parece um mendicante.

Os superiores lhe admoestaram severamente, para que, no plano físico, se arrume e se vista com mais decoro, pois não está bem que um Mestre ande com os sapatos rasgados e com traje sujo. O Mestre deve vestir-se sempre decorosamente, e viver vestido de acordo com a época, e o meio ambiente em que lhe toca trabalhar.

Tudo o que se faz no plano físico repercute no astral, e, se, no plano físico, andamos como indigentes, assim nos veremos e nos verão outros no plano astral. Assim, pois, devemos tomar cuidado com nossas pessoas.

Quando Cristo nascer na idade de Aquário, nascerá como um homem entre os homens, e se vestirá e se arrumará de acordo com a moda da época.

Equivocam-se aqueles que pensam que ele terá que se apresentar de acordo com a moda da antiga Jerusalém. Só se saberá que é o Cristo por suas obras, por seus feitos, pois, a árvore se conhece por seus frutos.

A vinda do "Cristo" se necessita para que nos explique e esclareça bem a doutrina que ele nos ensinou, e que todas as seitas religiosas desfiguraram totalmente. Quando ele vier, já não haverá malvados, porque todos os malvados desta época já terão caído no abismo. Cristo virá em Aquário, e, então, só haverá, sobre a terra, pessoas boas.

Outro comentário que fazíamos com minha esposa-sacerdotisa depois do café da manhã, e em momentos em que ela se preparava para ir comprar comestíveis ao mercado, relacionava-se com a magia-sexual.

Certos perversos demônios do Astral me "tentaram" ontem à noite com o culto fálico tenebroso que ensina Cherenzi em seu livro titulado "O Kundalini" ou "a serpente ígnea de nossos mágicos poderes". Ditos demônios levavam chifres sobre a frente e me falavam nos seguintes termos:

"Assim como vocês praticam magia-sexual, está muito mal. Vocês podem derramar o sêmen e sempre subirá sua Kundalini". Assim, falaram os demônios tentadores e eu lhes respondi na seguinte forma: "Façam vós assim, mas, eu sigo minhas práticas como vou, porque sou membro da Loja maçônica-Branca".

Os demônios se retiraram, então, vencidos: quiseram me fazer cair, e se equivocaram como se equivocou Javhe com Cristo.

O abismo está cheio de equivocados. A natureza é muito sábia. Porém, é certo que pôs no homem canais seminíferos para ejacular ou expulsar o sêmen a fim de que o homem pudesse reproduzir sua espécie e fazer sua aprendizagem de homem, entre os homens. No entanto, também é certo e muito certo que a natureza pôs ao redor da coluna espinhal, seus dois canais espermáticos para que o homem pudesse fazer subir seu sêmen para cima, para a cabeça, a fim de que pudesse fazer sua aprendizagem de anjo.

Estes dois canais espermáticos são os "duas testemunhas" do Apocalipse, as duas olivas, e os dois castiçais diante do trono de Deus, (o ÍNTIMO)

Quando estas duas testemunhas ressuscitam, o homem se faz anjo. Nós, os magos brancos, também gozamos a fêmea, mas, a gozamos sabiamente sem nos prejudicar; nós introduzimos

o membro na vagina da mulher, e em lugar de expulsar o sêmen, fazemo-lo subir para cima, para a cabeça, nos retirando a tempo antes do espasmo, para evitar o derrame dessa substância maravilhosa de nosso sêmen cristônico.

O desejo refreado faz subir nossa energia seminal pelos canais espermáticos até a cabeça ou Cálice Sagrado do Iniciado. Assim é como despertamos nossa Kundalini e nos convertemos em anjos. Já nos cansamos de ser burros de reprodução e, através de tantos milhões de anos, já fizemos nossa aprendizagem de homem, e, agora, queremos algo melhor, queremos fazer nossa aprendizagem de anjos, queremos ser angélicos, e a mãe natureza é tão sábia, que nos deu nossos dois castiçais para que os acendamos diante do trono de Deus (o Íntimo)

Acredito que já os humanos têm sofrido muito, e que temos direito a ser anjos, queremos a felicidade, precisamos ser anjos ditosos e felizes! Não mais dor! Não mais amargura! Venha a felicidade!....

Que forniquem os demônios, que despertem sua Kundalini negativamente, que forniquem os cherencistas, se assim lhes agradar; mas, nós, os membros da Loja maçônica-Branca, jamais, jamais, nem fornicamos nem fornicaremos, porque nós seguimos o sendeiro da Santidade, e da Castidade perfeitas.

01º de Março de 1952

Hoje, estive meditando no mistério do Bafometo.

Ontem à noite, recebi certo grau secreto e as festas dos templos foram solenes por tal motivo. O curioso de tal caso foi que os magos negros, cheios de ódio, comentavam o meu grau dizendo que eu estava "lhes roubando".

E, realmente, espada na mão, me há tocado combatê-los para lhes arrancar os graus esotéricos de minha coluna espinhal.

O céu se toma por assalto. Terá que lhe arrancar a luz às trevas. A sabedoria se elabora com a sapiência do pecado e a vertigem do absoluto. A rosa elabora seu perfume com o lodo da terra. Assim, pois, o mistério do Bafometo é um mistério de alquimia. Entre os chifres do diabo, brilha a tocha do verbo.

Terá que roubar do diabo o fogo do céu, porque o diabo é Deus à inversa.

O mistério do Bafometo está representado pelo macho cabrito de Mendes. A tocha colocada entre os dois chifres do Bafometo é o verbo da vida, é o fogo sagrado que temos que roubar ao diabo, aprendendo a gozar a mulher sem derramar o sêmen.

É o fogo do Kundalini, cujos "graus" temos que roubar dos magos negros, embora nos qualifiquem de ladrões. Este é o mistério do Bafometo. Das trevas, sai a luz e o Cosmos sai do Caos.

O Bafometo é um diabo com uma estrela de cinco pontas em sua frente, tem seios de mulher, um braço é de varão e outro de fêmea. Com uma mão, assinala para a lua branca, e com outra, para a lua negra; sob ventre, está velado, e os órgãos sexuais estão expressos pelo Caduceo de Mercúrio.

A cara do Bafometo é a de um macho cabrito. O quadro do Bafometo encerra o segredo da magia sexual. A estrela de cinco pontas sobre o sobrecenho do Bafometo é o olho da Brahama, é a clarividência dos clarividentes, que é o "ÍNTIMO".

Quando a alma se funde com o Íntimo, brilha a estrela de cinco pontas sobre sua frente; e a união com o Intimo só se consegue aprendendo a gozar a mulher sem derramar o sêmen. Assim, rouba-se a tocha de fogo do Bafometo. Assim, rouba-se o fogo do diabo, porque, ao nos conectar sexualmente com a mulher, nos enchemos do fogo terrível da paixão carnal, e, então, retendo o sêmen e dominando a paixão, roubamos o fogo do diabo e nos convertemos em anjos. Este é o mistério do Bafometo.

Este é o oculto significado do macho cabrito do Mendes.

O fogo terá que ser roubado do diabo, e, por isso, é que o diabo vive entre o fogo.

2 de Março de 1952

Ontem, tinha pensado em embarcar numa lanchinha para a Barranquilla, e não pude, porque minha filha pequena, Hipatía, adoeceu. Fiquei um pouco preocupado com isso porque preciso conferenciar na Barranquilla com muitos irmãos espiritualistas, mas, se quero cumprir bem meus deveres para com a humanidade, tenho que começar por cumprir bem os deveres de meu lar.

Há um provérbio vulgar que diz: "A lei entra pela casa". Essa é a lei e o que não sabe cumprir com os deveres de sua casa, muito menos, saberá cumprir para com a humanidade e para com o Cosmos.

O que se diria de um Mestre que sai de viagem deixando um filho doente? No passado, engendrei meus filhos antes de obter a alta Iniciação; hoje, já fiquei totalmente proibido de voltar a engendrar filhos. Entretanto, hoje meu lar deve servir de bom exemplo para meus concidadãos, pois, um Mestre deve ser um cidadão exemplar.

Samael Aun Weor é já um anjo; Samael Aun Weor é meu verdadeiro ser: Samael Aun Weor é meu real ser.

Assim, minha humilde pessoa tem que ser um cidadão exemplar, pois, é um Bodhisattwa de um Mestre. Assim, sou homem e sou anjo. Meu anjo trabalha no Cosmos, é o cavaleiro do capítulo XIX do Apocalipse, e eu, seu Bodhisattwa, vivo como um homem entre os homens. Isto é o mistério da dupla personalidade, um dos mistérios maiores do ocultismo; o Bodhisattwa de um Mestre é feito de todos os extratos anímicos, ígneos e etéricos, que devem ser algo assim como o substractum dos corpos inferiores.

O Bodhisattwa deve ser a alma humana do Mestre. Nós temos duas almas: uma divina e outra humana. A alma divina é a Alma Espírito ou Corpo Búdico do Mestre; e a Alma-Humana é o extrato anímico etérico e ígneo do corpo causal do homem, junto com os extratos anímicos dos veículos inferiores.

Em síntese, poderia dizer que todos estes extratos anímicos da ALMA humana, expressando-se através dos corpos mental, astral e etérico, é o que chamamos de BODHISATTWA de um Mestre, o qual vive como um homem entre os homens, quando está encarnado em um corpo físico. Assim, se diz que Buddha, depois de ter entrado em Nirvana, enviou seu Bodhisattwa para que terminasse sua obra. Seu Bodhisattwa terminou a obra ou a maravilha, sob a direção de um instrutor interno chamado SANKARACHAPYA. "SANKARA" era um raio da Luz primitiva, era uma chama.

Assim, minha humilde pessoa que nada vale é tão somente o Bodhisattwa do Mestre da Fraternidade Branca Aun Weor, e, como é lógico, devo ser um bom cidadão cumpridor de meus deveres.

Assim, estive meditando hoje, 2 de Março de 1952, dentro desta humilde choça onde vivo, à beira do mar do Caribe; e, enquanto escrevo, ouço o rugido do mar, lançando suas incansáveis quedas à praia. Que mar tão tenaz! Não se cansa de golpear a praia; e, ao fim, sua tenacidade triunfará quando se tiver tragado estes continentes onde vive a raça Ária, e a humanidade da Luz habitará, uma ilha do Sul do Pacífico, e, ao fim, todos os Bodhisattwas nos absorveremos totalmente dentro do Íntimo para entrar nessa dita inefável do Nirvana.

Nosso ritual Gnóstico diz: "Brindem sim, brindem ao Nus, a voluptuosidade. A voluptuosidade sexual-amorosa tem seu nome mântico, que é Nus.

A voluptuosidade sexual é indescritível, é o ABRÁXAS dos Gnósticos, é o fogo da vida, é "Nus" o poder grandioso que desperta o Kundalini e nos converte em Deuses, é aquele gozo solene da conexão sexual.

O gozo do Nus é o hálito de Deus, e, por isso, nunca pode ser mau. O gozo sexual do Nus é um gozo legítimo do homem; mas, terá que aprender a brindar ao Nus sem prejudicarmos. Nossa divisa é Telema.

Esta palavra é o nome mântico da "vontade". Se forem aonde encontra-se a mulher, não esqueçam o látego, exclama Federico Nietzsche. Esse látego é o látego da vontade; esse é o látego que nos permite dominar a besta e gozar do Nus sem nos prejudicar. NUS converte-nos em Deuses, por isso, o Mestre levantando o cálice, exclama: "Seidade todo-poderosa, seidade cósmica, você cujo brilho ilumina aos mundos, você que é o hálito que faz tremer e estremecer a tudo com o signo da cruz, eu lhe conjuro, grande ser, para que apareça sobre seu trono do globo solar".

"Abre, pois, o caminho da porta da criação, e traça um sendeiro de relação entre nós, e sua luz ilumine nosso entendimento, anime nosso coração; deixa que seu resplendor ilumine, inflame nosso sangue para obter nossa encarnação". Assim é como canta o Mestre ao Nus, à voluptuosidade.

Todo o segredo reside em conectar-se sexualmente com a mulher e retirar-se sem derramar o sêmen: isto é o segredo solene de "Nus", isto é invocar a ÍSIS na flama da serpente; por isso, Ísis exclama assim: "Poderá vir a meu peito e gozar deixando um rastro de incenso estendido: deve dar tudo, absolutamente tudo, por um só beijo meu". E o Mestre responde à Isis assim: "Você também deve dar tudo por um só meu beijo"; e termina o guardião, símbolo da força da

vontade, exclamando: "Mas, aquele que, na glória deste momento, chegue ao fim, tudo lhe será negado, tudo para ele será perdido".

Assim, força de vontade para gozar a ISIS sem derramar o sêmen, isso é tudo. Nossa divisa é "Telema" (vontade)

Invoquemos ao fogo! Adoremos ao fogo do Nus, exclamando: "Abraxas, abraxas, abraxas", e não esqueçamos de que no fogo do Nus está nossa redenção. E, diariamente, chamem os Mestres com os seguintes mantrams do ritual:

E.		U.		O.		E.,
E.		U.		O.		E.,
E.		U.		O.		E.
I.				O.		SABAOT.
KIRIE						ABRAXAS.
KIRIE						MITRAS.
KIRIE						PHALLE.
E.	U.		O.		E.	KIRIE PHALLE.
E.		U.				E. PAN.
E.		U.		O.		E. ISCHURION.
E.		U.		O.		E. ATHANATON.
E.		U.				E. ABROTON.
E.	U.		O.		E.	CHAIRE PHALLE.
I. A. O.						

Use estes mantrams vocalizados depois de praticar a magia-sexual, para invocar os Mestres, pedindo que lhes ajudem a despertar o Kundalini, e os Mestres virão e lhes ajudarão.

Depois de uma noite de navegação, retornei da Barranquilla. Nessa cidade, ditei algumas conferências esotéricas aos irmãos espiritualistas. Pobres seres. Realmente, não me pesa chamá-los "louros" espiritualistas. Essas pessoas não sabem nada, no fundo, nada são a não ser pobres teorizantes, cheios de teorias, mais teorias, mas não sabem realmente nada. Todos eles se sentem "Mestres". Têm uma vaidade e um orgulho desconcertantes, e se passam horas inteiras falando como louros. "Louros" sem realizar. Conheço ali homens altamente intelectuais, que, no fundo, realmente, são verdadeiros "burros" intelectuais, jamais tiveram nem sequer uma rajada de Clarividência, e aguardam morrer para "ver" e apalpar os mundos internos. Entretanto, se dizem "grandes" espiritualistas, e "passeiam" nos salões de conferências com ar majestoso, fingindo uma fraternidade que jamais sentiram. Esses são os Irmãos espiritualistas...

Eu conheço seres mais singelos; eu conheço verdadeiros iniciados que trabalham diretamente sob a direção do sagrado Colégio de Iniciados da Fraternidade Branca, dentro dos mundos suprasensíveis, e, entretanto, são totalmente analfabetos.

Eu conheço verdadeiros iluminados que sabem entrar nos mundos infernos cada vez que querem, e, entretanto, no plano físico, jamais têm lido um só livro de espiritualismo, não têm teorias na cabeça, e estão milhões de vezes mais adiantados que esses famosos "louros de jaulas" espiritualistas.

Eu estou convencido de que as "teorias" não fazem a não ser lhe romper os poderes ocultos ao homem; na prática, o pude comprovar. A muitos estive ensinando a prática do "desdobramento" astral, e aqueles que não tinham "falseado" sua mente com tantas teorias puderam facilmente aprender a entrar e sair de seu corpo físico à vontade, mas, aos louros espiritualistas aquilo pareceu "difícilimo", porque eles falsearam suas mentes com as nesciedades do intelecto; eles têm seus corpos mentais furados e perderam todos seus poderes.

Eu vi que o intelectualismo vampiriza, suga e absorve todas as forças anímicas do "Ser", e assim é como explico que os "louros espiritualistas" não têm forças suficientes para "sair" conscientemente em corpo astral; é, realmente, lamentável o estado desses seres. Eu lhes estive falando, mas não me entendem, têm a mente tão "petrificada" entre o cérebro que, quando um Adepto verdadeiro lhes fala, simplesmente, o qualificam de fanático e iludido, pois, a mente de um Adepto escapa esse cru materialismo a que eles estão tão submetidos, e, como não podem entendê-lo, resolvem bem "criticá-lo" e até ridicularizá-lo. Esse é o estado da compreensão desses pobres "louros" espiritualistas.

As escolas espiritualistas são totalmente intelectuais. Dentro dessas escolas, a mente humana resolve divorciar do "ÍNTIMO" para encerrar-se dentro das "teorias"; por isso, afirmo: neste século XX, todas as escolas espiritualistas são negras.

Negro é tudo o que se divorcie do Íntimo. No remoto passado, existiram, no mundo físico, autênticas escolas de mistérios, mas, hoje, essas escolas de instrução interna terão que as buscar dentro de nosso universo interior.

As atuais escolas espiritualistas do mundo físico são todas, absolutamente todas, antros de magia negra. Agora, andam na Barranquilla com outra escola mais; uns "chicoteados" de Caracas resolveram fundar mais uma escola, chamada "Ordem de Aquário", e parece que o "negócio" lhes está resultando... já têm terrenos, propriedades, etc., em alguns países. Falam de um tal Ferriere, que o apresentam como um Avatar, e, como é lógico, estão recrutando incautos para engordar mais a vaca.

Entretanto, os "louros" do espiritualismo cobrem suas debilidades com aquela afirmação já tão "paroquiana" de que eles necessitam dessas escolas, segundo eles, para aprender as primeiras letras. Que néscios. Passaram vinte séculos desde que o Cristo veio à terra e ainda não aprenderam as primeiras letras... Estes néscios estão acreditando que podem burlar-se impunemente da Santa Doutrina do Nazareno. Estes néscios estão acreditando que, aprendendo teorias, é como vão se liberar. Não querem se dar conta esses estultos, daquela máxima do Cristo que diz assim: "Procurem primeiro o reino de Deus e sua justiça que todo o resto lhes será acrescido".

Qual desses néscios cumpriu sequer o primeiro Mandamento da Lei de Deus: "AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS, E AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO"?

Qual desses "eunucos" do entendimento é capaz de beijar o látego do verdugo?

Qual deles cumpre o sexto Mandamento da lei de Deus, que diz: "NÃO FORNICAR"?

Néscios, estultos! Qual de vós chegou à perfeita castidade?

Estais, acreditando vós que podeis substituir a lei de Deus com as teorias e as cotas de suas tenebrosas escolas?

Cretinos! Não sabeis vós que são templo do Eterno Deus vivente, e que o Muito Alto mora em seu coração?

Até quando, estaremos lhes dizendo que está Deus dentro de seu coração?... Até quando?

Lhes ensinaram o "Pai Nosso" precisamente para que aprendesseis a conversar com seu Deus interior, e, entretanto, andam procurando subterfúgios dentro das escolas. Que néscios são! Vós acreditais, por acaso, que podeis saber mais que Deus? Se vós compreendesseis o poder mágico Nosso Pai... Se vós entendesseis o que significa essa grande dádiva de Deus, então, diriam: "Me dê de beber, Senhor, me dê de beber."

E Deus lhes daria de beber dessa fonte de vida eterna, e o que bebe dessa fonte nunca voltará a ter sede. Um "Pai Nosso" bem orado, gasta, ao menos, uma hora.

Terá que fechar os olhos e apartar a mente das coisas externas, adormecer um pouquinho, e logo focar a mente no "Íntimo", amando o "Íntimo", adorando o "Íntimo", e meditando profundamente em cada palavra desta oração, em seu conteúdo conceitual, como conversando familiarmente com o "Pai" que é o "Íntimo", o "bem-amado", que reside dentro... muito dentro... nas profundidades de nosso coração...

Assim, é como podemos conversar com o Mestre Interno, e, depois de certo tempo, ouviremos sua voz, e veremos seu rosto, e ele nos ensinará a profunda sabedoria divina. Então, para que escolas? O Mestre está dentro, e nos chama.

Nos purifiquemos, Meus irmãos, para que o Mestre possa nos ensinar. Não andem procurando "escapatórias", pratiquem os ensinamentos do Nazareno, e haverão resolvido todos seus problemas.

8 de Março de 1952

Hoje, fui visitado por um camponês da Serra Nevada da Santa Marta. Estive conversando com esse homem humilde, e me alegrou imensamente a simplicidade e compreensão desse camponês; o homem conhece nossa obra intitulada "A Revolução do Bel" e a entendeu muito bem.

É um humilde camponês, mas, supera completamente a tantos e tantos louros, que lêem e lêem, e não realizam nada.

A Serra Nevada da Santa Marta é um verdadeiro baluarte do espiritualismo colombiano. Uma Irmã espiritualista comentava hoje algo sobre a transmutação do chumbo em ouro. Na Barranquilla, houve alguns ingênuos que acreditaram ao pé da letra em um determinado cavalheiro. Dito senhor se dizia um alquimista que sabia fazer ouro... O curioso do caso é que alguns mentecaptos lhe acreditaram piamente em tudo o que ele dizia... mas ficaram aguardando o "cobiçado metal"... Essa é a humanidade!

Na Serra Nevada da Santa Marta, detrás da cutela dos páramos, se existirem alguns "índios iniciados" que sabem fazer ouro... Mas, esse segredo o têm muito bem guardado em seus mistérios "maias", e jamais saberão os profanos. Eles elaboram o ouro com uma planta; mesclam as folhas da planta com saliva, e, assim, elaboram ouro puro, com o qual fazem imagens sagradas.

Na Serra Nevada, existe uma grande Loja maçônica Branca do raio Maia, a qual pertencem os grandes Mestres indígenas.

Todas estas coisas conversava hoje com uma Irmã espiritualista até o instante em que o humilde camponês da Serra golpeou em minha porta.

12 de Março de 1952

Hoje, estive pensando num senhor. Eu convidei tal cavalheiro uma noite à Santa União Gnóstica. O cavalheiro tomou água em lugar do vinho consagrado, quer dizer, dito senhor rechaçou o Sangue Redentor.

Realmente, a árvore se conhece por seus frutos, e esse fruto é negro. Tal cavalheiro é um emissário de uma loja maçônica negra chamada, segundo ele, "Ordem de Aquário".

Nenhum mago branco pode rechaçar jamais o Sangue Redentor; com esse ato, o emissário da loja maçônica negra "Aquário" cometeu, em pleno século XX, a mas grande de todas as infâmias, que é rechaçar o Sangue do Mártir do Gólgota.

A Santa União que Cristo praticou na casa do José da Arimatéia, o senador romano, encerra um significado fundo e transcendental, que é o da Transubstanciação.

Epifania é a ascensão das forças crísticas no homem. Por isso, exclamamos, em nosso ritual: "Este ato do qual dou fé simboliza a Transubstanciação."

"E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida: quem a mim vem nunca terá fome; e o que em mim crê não terá sede jamais". (João, capítulo 6, versículo 35)

"E, tomando o pão, deu graças, partiu e lhes deu, dizendo: Este é meu corpo, que a vós é dado; façam isto em memória por mim".(Lucas, capítulo 22, versículo 19)

"Deste modo, também o cálice, depois que ter jantado, dizendo: Este cálice é o novo pacto em meu sangue, que por vós se derrama". (Lucas, capítulo 22, versículo 20)

O sacerdote, em estado de êxtase, percebe a substância de Cristo, e logo transmite essa mesma substância ao pão e ao vinho, para que as forças crísticas se desliguem da parte material, e logo atue sobre nosso organismo cristificando-o e preparando-o para nossa redenção.

Quando várias pessoas se reúnem ao redor de uma mesa para celebrar a Santa União, tal como Cristo nos ensinou isso em casa do José do Arimatéia, ali está a invisível presença do Mártir do Calvário; porque, bem claro, falou o Mestre quando disse: "Porque, onde estão dois ou três congregados em meu nome; ali estou em meio deles". (Mateus, capítulo 18, versículo 20)

A Santa União deve ser praticada nas casas de todos nossos Irmãos Gnósticos, e não em templos de tijolo, pedra ou cimento. Cada família pode praticar sua União Gnóstica

diariamente, sem necessidade de concorrer a lugares de exploração religiosa, como são todas essas salas-de-aula Rosacruz, Espíritas, Católicas, Teosofistas, etc.

A Santa Unção se verificará ao redor de uma mesa em casa. "E, quando chegou a hora, sentou-se à mesa, com os Apóstolos" (Lucas, capítulo 22, versículo 14)

Assim, cada lar pode converter-se em um templo Gnóstico, e o chefe de cada família num sacerdote. Não mais Lojas maçônicas, não mais escolas, não mais seitas, não mais infâmias, não mais exploração! Este templo está dentro de nós mesmos, e o Supremo Sacerdote é Cristo. Já vem Aquário, a idade da Luz. Abaixo as cadeias! Abaixo os escravos!

Quando um grupo de pessoas, ao redor de uma mesa, está verificando a Santa Unção, a cerimônia repercute em todos os sete planos de consciência cósmica e abre um canal através dos sete mundos por onde descem as sublimes energias do Logotipo Solar: e, assim, o pão e o vinho se convertem em verdadeiros acumuladores de átomos crísticos, que, ao chegar a nosso ventre, se difundem por todo nosso organismo, cristificando-o e sublimizando-o para a "Iniciação".

Em certa ocasião, fiz o seguinte estudo clarividente sobre a Santa Unção Gnóstica: Fui levado, em espírito, ao mundo delicioso do nirvana. Ali, vi sete sublimes seres sentados ao redor de uma mesa. Entre eles, havia algumas damas cheias de inefável beleza... Estes seres celebravam "A Santa Unção Gnóstica". Sentei-me entre eles ao redor de uma mesa; logo, desci ao mundo Búdico. Ali, encontrei a esses mesmos seres celebrando a Santa Unção Gnóstica. A cena diminuiu ligeiramente de beleza.

Desci um plano mais e cheguei ao mundo causal... ali também vi esses sete seres celebrando a "Santa Unção Gnóstica". A beleza parecia diminuir pouco a pouco...

Desci ao mundo da mente, e ao mundo astral, e conforme fui descendendo, parecia diminuir mais e mais, a luminosa majestade dessa sublime cerimônia.

Por último, apareci no mundo físico. Então, foi quando pude encontrar sete pessoas que em carne e osso estavam reunidas ao redor de uma mesa praticando a Santa Unção Gnóstica. Aquela cerimônia estava realizando-se em todos os planos cósmicos de manifestação...

A cerimônia se estava realizando dentro de uma casa de família. Então, me disse: Que grande é isto! Que sublime!

Hoje, entregamos neste livro "A Missa Gnóstica", para que toda família possa verificar, em sua mesa, a Santa Unção Gnóstica. Este ritual foi o mesmo que celebrou Cristo na casa do José da

Arimatéia, e que celebravam os apóstolos no tempo em que o Mestre estava encarnado com corpo físico.

Este ritual se conservou secreto durante vinte séculos, mas, hoje, o entregamos publicamente adaptando-o à vida do lar, a fim de que a família possa verificar seu sagrado jantar dentro de sua mesma casa.

Sobre a mesa, ficarão as taças, o pão e o vinho. Acenderão-se sete luzes ou velas de cera, e se verificará o ritual. A Unção começará com estas palavras:

MISSA GNOTICA

"Aproximo-me do Altar de Deus que edifica a mente e acende o esplendor de uma eterna juventude".

(Sobe os degraus aproximando-se do Altar e se volta novamente para os fiéis, dizendo)

"Cristo seja convosco."

(Coroinha): "Ele ilumine seu espírito."

(Voltado para o altar):

Vem,	oh,	Santa	palavra.
Vem,	oh,	nome sagrado da	força Cristo.
Vem,	oh,	energia	sublime.
Vem,	oh,	misericórdia	divina.

Vem, oh, suprema Seidade do muito alto.

(Volta-se o Sacerdote e descreve uma cruz sobre a frente, outra sobre o peito, e, finalmente, um círculo da esquerda para a direita começando no centro da frente, seguindo pelo homem esquerdo e região do coração para voltar pelo ombro direito a ser fechado no mesmo lugar de começo:)

(Exclama:)

Cristo seja convosco.

(Coroinha): Ele ilumine seu espírito.

(De cara ao Altar):

Vem você, que descobre o Véu do mistério.

Vem você, mãe de louve sete centros que descansa na harmonia da oitava.

Vem você, que foi antes que fossem os cinco sentidos.

Espírito, mente, sentimento e razão, deixa que participemos de sua Santa graça, nós os nascidos mais tarde.

Vem, Santo Fôlego imaculado, sopra e purifica minhas glândulas internas onde ele ritmo de minha vida existe.

Vem, e encaminha meu coração desorientado para que os puros meus sentimentos brotem dessa Santa fonte.

(Voltado para os fiéis):

Cristo seja convosco.

(Coroinha): Ele ilumine seu espírito.

Escute, Grande Seidade, Pai de todo o criado, Luz divina. Você, nosso redentor, perdoa quantos erros cometemos e os daqueles que nos escutam visível e invisivelmente para que possamos todos participar do reino da justiça e de estar contigo nas imensidões da luz. Benze e dá poder a todos quantos nos seguem, pois cumprem a lei.

Escutem, oh, Anjos...

Ajude-me, Pai de todo o criado, causa infinita de todo o criado e dê vida a este seu povo. A quantos nos seguem assiste-os, e disponha a todos o apoio necessário em todas as ocasiões da vida para que se façam merecedores de sua Santa Graça.

Nós conhecemos seu poder e eu lhe conjuro:

VEM. VEM. VEM.

Perdoe, você, todos nossos erros. Alivia todos nossos males. Nos dê um sinal aqui mesmo neste sacrifício ou nos dias vindouros.

(O Sacerdote avança um passo e diz:)

Escuto seu testemunho.

(Vem uma pausa durante a qual, em alta voz, os beneficiados ou curados relatam suas experiências em frases singelas; depois de ter escutado a todos, o Sacerdote se coloca outra vez no Altar e diz:)

Alegrai-vos, nossos erros estão perdoados, o poder supremo está conosco.

(Todos respondem):

AMÉM, AMÉM, AMÉM.

O SANTO SACRIFÍCIO

O Sacerdote se retira ao Altar da direita e lê as seguintes partes das Sagradas Escrituras:

"E, Jesus, o divino Grande Sacerdote Gnóstico, entoou um doce cântico em louvor do GRANDE NOME e disse a seus discípulos: Venham para mim. E eles assim o fizeram. Então, se dirigiu aos quatro pontos cardeais, estendeu seu quieto olhar e pronunciou o nome profundamente sagrado LEW, benzeu e lhes soprou nos olhos".

"Olhem para cima, exclamou: Já são clarividentes. Eles, então, levantaram o olhar para onde Jesus lhes assinalou e viram uma grande Cruz que nenhum ser humano poderia descrever."

"E ele, Grande Sacerdote, disse: Apartem a vista dessa grande luz e olhem para o outro lado".

"E, então, viram um grande fogo, água, vinho e sangue".

Aqui a bênção do pão e o vinho.

"E o Grande Sacerdote continuou: Na verdade, lhes digo que não trouxe nada ao mundo a não ser o fogo, a água, o vinho e o sangue de redenção."

"Trouxe o fogo e a água do lugar da luz do depósito da luz, dali onde, a luz se encontra. E trouxe o vinho e o sangue da morada do Barbelos."

"Depois de passado algum tempo, o Pai me enviou o Espírito Santo em forma de pomba branca, então, ouçam: O fogo, a água e o vinho são para a purificação e perdão dos pecados."

O sangue foi dado só como SÍMBOLO DO CORPO HUMANO, que recebeu na morada do Barbelos da grande força do Deus Universal."

"O Espírito Santo, como em mim, desce a todos, e a todos tem que levá-los a Supremo lugar de luz. Por isso, lhes tenho dito que vim a trazer fogo à terra, que é o mesmo que descer para redimir os pecados do mundo mediante o fogo".

"E, por isso, Jesus repetiu: Se soubessem e conhecessem a grande dádiva de Deus; se percebessem quem é o que vos fala e lhes diz: me dêem de beber, rogaria-me que lhes desse da fonte Eterna que é manancial de doce ambrósia, e lhes converteriam nessa mesma fonte de vida. Tomou o cálice, benzeu-o e o ofereceu a todos, dizendo:

(O Sacerdote se dirige ao Altar maior, eleva o cálice na mão esquerda, e o exhibe dizendo:)

"Este é o sangue da aliança que se verteu por todos nós para nos redimir do pecado, e, por isso, se introduziu a lança em meu flanco para que de sua ferida brotasse sangue e água."

(Volta ao lado direito e o põe na mão direita.)

"E o grande Sacerdote Jesus disse aos seus:"

"Me tragam fogo e ramos de videira, e assim o fizeram. Colocou, então, o sacrifício sobre o Altar e uma fonte de vinho a seu lado. Uma à direita e outra à esquerda.. Uma fonte de água ante o vinho."

(Põe o cálice sobre a mesa e levantando a mão direita, diz:)

"E pôs pão segundo os que lhe escutavam e o grande Sacerdote Jesus se manteve vestido com vestimentas brancas, ao que imitaram os Apóstolos."

(Toma o cálice e vai ao Altar maior e diz voltado para público:)

“E, em suas mãos, lhes digo que está o número do nome do Pai que é a fonte de luz.”

(Todos de joelhos. O Sacerdote eleva suas mãos em atitude suplicante e exclama:)

“Escute, Grande Seidade, Pai de todo o criado, Luz divina “
”I. A. O. “

(Todos respondem): Amém.

(Sacerdote) Cristo seja convosco.

(Coroinha) Ele ilumine seu Espírito.

(Retorna ao Altar.)

Vem, Santo querer, Divina essência volitiva e transforma minha vontade, fazendo-a uma com a tua.

Vem, supremo poder e desce sobre aqueles que conhecem o mistério.

Vem, valor excelso e me dê a moderação e a força que se necessita para penetrá-la.

Vem, Santo silêncio que falas do poder e da magnitude que ele encerra e me revele o oculto...

Vem, e me descubra o Mistério...

Desce, Santa Pomba de alvo plumagem sobre nós, sua é a Mãe dos Gêmeos.

Acode, Mãe mística que só se manifesta em nossas obras.

Se aproxime, Santa alegria dos céus e poussa sobre nossas cabeças, seu leva o fio de ouro que a todos enlaça.

Nos respire aos que participamos deste sacrifício da Eucaristia, celebrando nesta Santa tua recordação, para purificarmos e fortalecermos.

Nos ajude a receber a luz, você que agora nos chamaste para os fiéis.

Cristo seja convosoco.

(Coroinha): Ele ilumine seu Espírito.

(Todos de pé.)

(O Sacerdote) Acredito na Unidade de Deus, no Pai como entidade impessoal, inefável e irrevelado, que ninguém viu, mas, cuja força, potência criadora, foi e é plasmada nele, ritmo perene da criação.

Eu acredito na Maria, Maia, Ísis ou sob o nome que seja, na força física simbolizando a Natureza cuja concepção e iluminação revela a fertilidade da Natureza.

(Coroinha): Eu acredito no mistério do Bafometo e do Demiurgo (Espírito entre Deus e a criatura)

(Sacerdote) Eu acredito numa Igreja transcendida, superior, mantida nas almas puras, na Hierarquia Branca, representada pela Fraternidade Branca que tem seu expoente na Santa Igreja Gnóstica, dirigida por Patriarcas, Apóstolos, Bispos e Sacerdotes.

(Coroinha) Nossa lei é amor, vida, liberdade e triunfo.

(O Sacerdote) Nosso lema divisa é THELEMA

Em ti, está latente a redenção e sob sua potestade e luz excelsa nos cobrimos todos para te fazer a oferta deste santo sacrifício da unção eucarística.

(Depois desta oração, deve haver um instante de meditação...

Enquanto o Sacerdote, Diáconos e fiéis estão de joelhos.

Passado este instante, os que tenham que participar da Eucaristia deverão ser todos os que se congregam ao redor do Altar.

O Sacerdote reparte a Unção Eucarística entregando o pão de uma vez que diz:)

ESTE É MEU CORPO, RECEBE-O PARA SUA REDENÇÃO.

(Em seguida, entrega a cálice com o vinho dizendo:)

ESTE É MEU SANGUE, RECEBE O QUE FOI DERRAMADO PARA REDIMIR AO MUNDO.

(Coloca a mão direita estendida sobre a cabeça do comungante sem tocá-lo e diz:)

QUE A PAZ SEJA CONTIGO PARA QUE PARTICIPE DA LUZ.

(Então, depois de concluir com todos e estando ainda todos de joelhos, o Sacerdote com o

Cálice e o Pão nas mãos dirá:)

ESTE É MEU CORPO, RECEBAM PARA SUA REDENÇÃO; ESTE É MEU SANGUE QUE FOI DERRAMADO PARA REDIMIR AO MUNDO. QUE A PAZ SEJA COM VÓS PARA QUE PARTICIPEIS DA LUZ.

(Todos consomem a Santa Unção

Frente à grei que está de joelhos levanta a mão direita em atitude de benzer e diz:)

Recebam o signo da Santa cruz sobre seus pescoços e sobre seus lábios para que sejam herdeiros da luz.

(Todos levantam a mão direita como na saudação Gnóstica e o sacerdote entoia o mantran:)

I.A.O I.A.O I.A.O

(Então, o Sacerdote cruza suas mãos sobre o peito e todos os congregados cantam o Tedeum laudamus.)

SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DO SABAOT.

SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DO SABAOT.

SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DO SABAOT.

(Sacerdote) Esta convocação terminou

Com a espada na mão reparte a bênção Aarônica.

Benzemo-lhes no nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo e do Te-Tra-Gram-Ma-Tom.

Esta é a forma singela, tirada das obras fundamentais da religião primitiva, e é, por si, uma poderosa ação de Magia Cerimoniosa que traz saúde e bem-estar sobre os assistentes. Pode o Sacerdote fazer formar, ao final, a Cadeia.

ADVERTÊNCIA:

"Não dêem o Santo aos cães, nem joguem suas pérolas diante dos porcos; para que não as pisem com seus pés, e voltem e lhes despedacem". (Mateus, capítulo 7, versículo 6)

Suplico aos Irmãos que recebem estes rituais, façam todas as cópias que possam e as enviem a outros Irmãos, lhes advertindo o poder mágico que reside nisto e que é a mesma original e primeira usada pelos Gnósticos na época da existência material do Jesus do Nazareth na terra.

Toda família pode verificar sua UNÇÃO GNÓSTICA em sua mesma casa ou residência particular.

Não se deve admitir a esta MISSA Gnóstica a nenhum indigno, porque se comete profanação.

Eu, Aun Weor, o Iniciador da nova Era AQUÁRIA, autorizo à humanidade inteira para verificar a Santa UNÇÃO, cada família, e em sua própria casa.

Eu, Aun Weor, o Grande Avatar de AQUÁRIO, toco pois a badalada da Nova Era, e abro as portas da INICIAÇÃO à humanidade inteira.

14 de Março de 1952

Em noites passadas, vi descer da constelação da Ursa Maior uma serpente de cor verde. "Algo mau", disse-me, "algo duro para mim". Essa serpente verde era a matriz de um mau acontecimento que me aguardava.

E, em realidade, hoje, sexta-feira, 14 de Março, me cumpriu ao pé da letra esse mau acontecimento: fui encerrado no cárcere municipal de Pântano de forma injusta. Eu destruí a serpente verde, e, por isso, acredito que logo triunfarei e sairei livre.

Estou escrevendo estas letras no cárcere, aqui sozinho ouço palavras imodestas e vulgares, aqui somente se fala de crime e de vícios... Isto é repugnante... Eu, entretanto, permaneço sereno assim deve ser o Iniciado.

Terá que aprender a sorrir em meio às adversidades. Terá que aprender a viver como Daniel na cova dos leões. Que bela é esta maravilhosa escola da vida... Já virá a nova era e haverá luz, e sabedoria, e beleza.

"Mas, antes de todas estas coisas, porém, não de vos prender, de vos perseguir, de vos entregar às sinagogas e às prisões, de vos conduzir a reis e governadores por causa de meu nome". (Lucas 21,12)

Assim, perseguiram os profetas que foram antes de nós; por isso, nós, os heróis da luz, não devemos temer...

Leiamos as prisões do Paulo para que nos demos conta quanto sofreram os profetas que foram antes de nós.

Nesta tarde, parece que o Sol já se pôs no Oeste, e ainda sigo encerrado na prisão. Os detentos e os guardiães falam, e falam coisas horríveis... Acabo de receber visita de uma minha discípula; é uma dama muito sofrida, sua visita me alegrou muito... Os filhos da Luz formamos uma fraternidade universal.

Ao fim, amanheceu o novo dia neste cárcere. Ontem à noite, me instruí meu Íntimo e me dizia que, nestes instantes, necessitava uma mente de "advogado" e de "saxão". Tem razão o Íntimo, porque, nestes momentos, preciso me defender de meus verdugos... Necessito, nestes instantes, ter o pensamento exato e o conceito preciso.

A manhã está turva e alguns detentos falam com os guardiães através das grades. Uma prostituta permanece sentada; fala-se de tudo, também se falam porcarias.

Hoje, estive pensando em aceitar a oferta de meu discípulo, o Israel Bermúdez. Este Irmão me ofereceu uma moradia camponesa para que eu vivesse nela com minha família... Eu tinha pensado permanecer no Pântano por tempo indefinido, mas, me é impossível; estes verdugos da ciência oficial, estes tenebrosos, não me deixam em paz, odeiam-me de morte por ter escrito "O Matrimônio Perfeito" e "A Revolução do Bel", e andam procurando a maneira de me causar dano. O pior delito de que me acusam é cumprir com a sabedoria do Evangelho: curar aos doentes. Os médicos oficiais estão em guerra contra mim.

Logo que sair deste cárcere, viajarei para a Fundação com o propósito de falar com meu discípulo o Israel Bermúdez e aceitar sua oferta. Ali no campo, a poucos quilômetros de Fundação, poderei viver em paz em contato com a grande mãe natura Ísis, Maria ou Maia... Tomara que ali os verdugos da ciência oficial me deixem em paz.

Esta ciência do século XX é tenebrosa... Agora, os médicos da ciência oficial têm sob suas ordens exércitos da polícia... e encarceram e martirizam... e os sanitaristas fazem demonstrações de seu poderio policial. Que ridícula resulta essa mescla da medicina com as baionetas! A sagrada ciência de Hipócrates, de Galeno e de Paracelso tornou-se "cárceres" e guardas e fuzis... Que horrível profanação... tudo neste século XX é tenebroso... eu tenho meus olhos postos nos filhos de Aquário...

Hoje, me defendi ante meus juízes, e minha defesa foi tão brilhante que causou assombro. Eu mesmo me assombrei do que disse.

"Ponham, pois, em seus corações, não pensar antes como têm que responder".

"Porque eu lhes darei sabedoria, a qual não poderão resistir nem contradizer todos os que lhes oporão".

"Mas, serão entregues ainda de seus pais e irmãos, e parentes, e amigos; e matarão a alguns de vós".

"E serão aborrecidos de todos por causa de meu nome".

"Mas, um cabelo de sua cabeça não perecerá".

"Em sua paciência, possuirão suas almas" (Lucas, 21-14,19)

Este século XX é época de imprevistas trevas; jamais se tinha conhecido uma Era tão negra. Por onde queira, se ouvem guerras e rumores de guerras. As pessoas só falam de matar e ser mortas; essa palavra "matar", ou "mataram-no", ou "matou", somente se ouvem naqueles planetas onde a evolução humana fracassou. Essa é uma palavra horrível do

"Avitchi". Na Lua negra ou "Lilit" e na Terra, essa palavra se ouve por toda parte. Hoje em nossa Terra, não há lugar onde a gente não escute essa repugnante palavra. Tudo isto prova o horrível fracasso de nossa evolução terrestre. A evolução humana fracassou. Por onde queira, se vêem exércitos armados. Esta civilização corrompida será destruída a sangue e a fogo. Nosso Senhor, o Cristo, falou isso claramente nos seguintes versículos:

"E quando virem a Jerusalém cercada de exércitos, saibam, então, que sua destruição chegou. Então, os que estejam na Judéia fujam aos Montes, e os que estiverem na cidade saia; e os que estiverem nos campos não entrem nela. Porque estes são dias de punição para que se cumpram todas as coisas que estão escritas". (Lucas, 21,20-22)

Jerusalém simboliza toda nossa terra atual, ou melhor, toda nossa presente civilização. Antes de pouco, começarão a terceira guerra mundial e será destruída a presente civilização, a sangue e fogo. A Terra inteira se converterá em um gigantesco cemitério onde somente se verão cruces, cruces, e cruces... E plantaremos a bandeira de Aquário sobre as fumegantes ruínas desse enorme cemitério...

A nova Era é um parto da natureza, todo parto é doloroso. Somente um seletto grupo de almas poderá ter corpo físico em Aquário; e haverá luz, sabedoria e beleza; esta é a primeira ressurreição, porque a segunda será em Sagitário.

"Bem-aventurado e santo o que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes, a segunda morte não tem poder: eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos". (Apocalipse, 20,6).

A soma de mil anos se decompõe cabalisticamente, assim: $1+0+0+0=1$; ou seja, uma era, essa era dura 2.000 anos. Durante esses dois mil anos de Aquário, os seletos humanos serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele durante todo Aquário. Desaparecerão as fronteiras e a Terra inteira será uma só pátria de amor e fraternidade.

Mas, em Capricórnio, volta outra idade negra e as almas malvadas que atualmente estão entrando em abismo, voltarão novamente para encarnar-se em nossa Terra e lhes dará, então, outra magnífica oportunidade para que se arrependam de suas maldades.

"E, quando os mil anos forem cumpridos, Satanás será solto de sua prisão. E sairá para enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da Terra, Gog e Magog, a fim de congregá-los para a batalha, seu o número é como a areia do mar. E subiram sobre a largura da Terra e circundaram o campo dos Santos, e a cidade amada: E de Deus desceu fogo do céu e os devorou". (Apocalipse, 20,7-9)

Em Capricórnio, dar-se-á às almas-demônios outra oportunidade para que se arrependam. E até ao mesmo Javé lhe dará corpo físico. E Javé nascerá em terras do Judá, e os judeus o apresentarão como Messias, eles dirão que esse era o Messias que aguardavam, e fará Javé milagres e prodígios enganosos; e, então, as almas totalmente irredentas voltarão com o Javé ao abismo para sempre... E, no abismo, passarão essas almas pela segunda morte. Essas personalidades separadas do "Íntimo" se desintegrarão pouco a pouco entre o pranto e o ranger de dentes.

"E o diabo que os enganava foi arrojado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite pelos séculos dos séculos". (Apocalipse, 20,10)

Este acontecimento se realizará ao iniciar-se a Era de Sagitário, dentro de 4.000 anos e algumas frações de tempo. Irá este acontecimento ser acompanhado do afundamento dos atuais continentes; haverá uma mudança geológica total.

"E vi um grande trono branco e aquele que estava sentado sobre ele, diante do qual fugiu a terra e o céu, sem deixar vestígios. E vi os mortos grandes e pequenos que estavam diante de Deus; e os livros foram abertos; outro libero foi aberto, o qual é da vida; e foram julgados os mortos pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo suas obras". (Apocalipse, 20,11-12)

Os mortos vivos, aqueles que foram julgados, são as almas malvadas separadas do Íntimo. O livro da vida é o livro dos iluminados; e todos os livros kármicos existem no plano astral. Cada alma tem seu livro, onde estão escritas suas contas.

"E o mar deu quão mortos estavam nele e a morte e o inferno deram quão mortos estavam neles; e foi feito julgamento de cada um segundo suas obras. E o inferno e a morte foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E o que não foi escrito no livro da vida foi arrojado no lago de fogo". (Apocalipse, 20,13-15).

A segunda morte é a desintegração das personalidades perversas separadas do Íntimo, o lago de fogo é o abismo, ou Avitchi, um plano de consciência submerso.

Em todas estas coisas, estive meditando no dia de hoje; já o Sol se está ocultando, e eu ainda neste cárcere.

16 de Março de 1952

Outro dia de cárcere; aguardo visitas. Ontem à noite, me elevei ainda mais dentro da escala das hierarquias. Essa elevação a paguei com cárcere; assim sofrendo é como ganham graus. Passei sereno e pacientemente por esta prova dolorosa, e converti meu mesmo cárcere em monastério de Santidade. Não protestei contra ninguém e benzo a meus verdugos. Terá que amar a nossos amigos, porque nos compreendem, e a nossos inimigos porque não nos compreendem.

O sendeiro está cheio de espinhos e os pés do caminhante sangram com as duras pedras do caminho. Estou sofrendo, mas, tenho a esperança de que Julio Medina V., meu querido discípulo, tire-me desta prisão. Hoje, enviei cartas a Julio, lhe pedindo mais ação; não tenho medo, mas, sim, tenho direito de me defender. A gente pode sempre se defender, mas, sem danificar jamais a ninguém.

As coisas esotéricas que vivi aqui neste cárcere são tão belas e divinas que não posso jamais as escrever. Essas coisas não as escrevo, são coisas inexprimíveis. Não me entenderiam os humanos se eu escrevesse essas coisas.

Aqui, neste cárcere, estive me lembrando de Apolônio da Tíana. Quão grande foi este homem! Apolônio passou os últimos dias de sua vida em um cárcere. Quando Apolônio chegou a Roma, ficou contemplando o céu e disse: "Algo grande acontecerá, e não acontecerá". Esse dia estalou uma tempestade e, em instantes em que César estava bebendo, caiu um raio e lhe rompeu a taça que tinha na mão e, entretanto, César saiu ileso.

Apolônio curava os doentes e só se alimentava de frutas e bebia água pura. Foi acusado de bruxo e encerrado em um cárcere, onde morreu.

Aqui neste cárcere, hoje me lembrei do grande Apolônio da Tíana. Todos os profetas da humanidade fomos mártires; por isso, no Apocalipse, nos falam claro, dizendo:

"Não tenha nenhum temor das coisas que tem que padecer. Eis que o Diabo vai lançar alguns de vós ao cárcere, para que sejam provados e terão tribulação de dez dias. Seja fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida". (Apocalipse 2,10)

Todo o progresso do Iniciado se apóia sobre números: $1+2+3+4=10$; e, por isso, nos diz: "E terão tribulação de 10 dias".

Todo o sendeiro da Iniciação é de horríveis tribulações. Quem se mete no sendeiro da "Iniciação" entra no caminho das mais terríveis amarguras. A base da Iniciação é a castidade.

Mas, eis aqui que, dentro de todo ser humano comum, sempre está Satã, a besta da fornicção, o eu animal que desenvolve em nós o intelecto e cria a falsa ciência intelectual da qual se orgulham os homens do século XX.

“Reprovo-te, contudo, pois deixas em paz Jezabel, esta mulher que se afirma profetisa: ela ensina e seduz meus servos a se prostituírem, comendo das carnes sacrificadas aos ídolos. E lhe dei tempo para que se arrependa da fornicção e não se arrependeu. Eis aqui eu a jogo em leite de doença e aos que adulteram com ela em muito grande tribulação, se não se arrependem de suas obras. Farei também com que seus filhos morram, para que todas as Igrejas saibam que sou eu quem sonda os rins e o coração e a cada um de vós retribuerei segundo a vossa conduta.” (Apocalipse 2, 20-23)

Assim, fala o Eu Universal de Jezabel; e Ele jogará no abismo a Jezabel e a todos os que com ela adulterem, aos filhos da fornicção. Nenhum fornicário pode ser "Iniciado".

O Kundalini sobe à base de castidade, santidade e dor intensa. O caminho da Iniciação é um sendeiro de lágrimas e amarguras. Terá que subir pelas sete escalas do fogo à base de dor e amargura.

Essas sete escalas de poder do fogo estão simbolizadas pelas sete caídas e sete levantadas do Cristo, em sua ascensão para o Calvário.

Em momentos em que escrevo estas linhas, aproximam-se as visitas. A tarde está calorosa e só se ouvem coisas horríveis no cárcere.

Eu me submerjo dentro de meu Deus interno, e, nele, me sinto cheio de plenitude. Assim, aprendi a viver como Daniel na cova dos leões. Assim, aprendi a converter minha prisão em um monastério de amor, luz, sabedoria, e santidade. Que bela é a escola da vida! Nos alegremos Irmãos... nos alegremos...

Ouçõ alguns guardiães do cárcere falarem em forma de ira; as visitas estão impacientes, algumas mulheres e meninos aguardam com ânsia infinita ver e saudar seus detentos queridos... Estou no meio da dor, e penso: assim é que se ganham as grandes "Iniciações" cósmicas: Os guardas estão fechando portas e preparando tudo para receber as visitas. Pobres guardas! Que tenebroso é o reino do diabo!

As visitas foram todas cheias de amor. Os detentos se alegraram muito... e os visitantes abraçaram a seus detentos queridos. Minha esposa sacerdotisa chorou ao se despedir de mim depois da visita. Três amigos mais me visitaram; muito lhes agradei sua visita.

Minha esposa sacerdotisa e eu comentamos algo sobre o novo grau que recebi e que me custou o "cárcere". Minha esposa está bem inteirada de tudo porque é "Iniciada" e nada lhe posso esconder.

A visita parece ter perfumado a tenebrosa atmosfera deste cárcere. O perfume da fraternidade é sublime. "O amor é o Incenso dos Deuses". O Sol se está já ocultando no Oeste e eu sigo meditando.

17 de Março de 1952

Mais um amanhecer neste cárcere. Estive, ontem à noite, investigando as trinta e três câmaras subterrâneas do velho o Egito dos Faraós. Essas trinta e três câmaras subterrâneas eram como trinta e três salões comunicados entre si por trinta e três portais. A ordem arqueométrica destas câmaras era uma exata representação de nossa coluna espinhal.

O iniciado ia passando de câmara em câmara, conforme seu fogo sagrado do Kundalini subia "quinhão" por "quinhão", quer dizer, vértebra por vértebra.

Indubitavelmente, cada um dos trinta e três quinhões corresponde a uma dessas câmaras. Assim, em cada câmara, o iniciado era recebido com uma grande festa.

A ascensão do Kundalini através de cada quinhão é lenta, minuciosa e difícil. Cada quinhão tem suas provas e suas condições especiais de Santidade. Entretanto, a gente pode acelerar a ascensão do Kundalini, mas, isto custa muita dor e mais amarguras e penalidades.

Esses antigos mistérios do velho o Egito, essas trinta e três câmaras, terão que as buscar agora dentro de nós mesmos nos mundos internos. Os antigos mistérios se compreendem agora nos mundos internos e, conforme o fogo sagrado vai subindo por nossa coluna vertebral, vamos sendo recebidos em cada uma das trinta e três câmaras sagradas.

Os três quinhões de nossa cabeça são os que mais lágrimas costumam... Ali, terão que acontecer inexprimíveis amarguras que terá que as suportar em carne viva: necessidades, cárceres, inimigos, miséria, etc. É terrível...

Cada um desses "quinhões", "vértebras" ou "pirâmides" terá que pagá-lo com "provas" inexprimíveis. Mas, o corajoso se lança a tomar o céu por assalto custe o que custar.

Os mantrams mais poderosos que se conhecem para despertar o Kundalini são os seguintes:

KANDIL, BANDIL, RRRRRR.

Terá que subir a voz na primeira sílaba de cada palavra, e baixá-la na segunda sílaba de cada palavra, em forma de canto; e a letra R terá que vocalizá-la como imitando o som das cascavéis, em forma aguda ou como o som de um motor, mas, em forma aguda.

Em todas estas coisas estive meditando hoje. Dizem que o advogado me tirará deste cárcere e eu espero que seja rápido. Não me envergonho de dizer que estive no cárcere, e, por isso, escrevo, para que os homens de Aquário conheçam as amarguras pelas que teve que passar seu "Avatar" Aun Weor.

As pessoas deste século XX não me entendem, mas, me entenderão os filhos de Aquário. Assim, irmãos de Aquário, me ouçam bem: os homens do século XX foram uns bárbaros, e entraram no abismo. Vós desfrutareis de paz, enquanto eles estiverem encerrados no abismo, mas, quando eles voltarem a sair do abismo, a terra se encherá novamente de horríveis trevas. Aproveitem, pois, os dois mil anos de luz para se realizarem a fundo, e preparem-se para fazer frente às trevas de Capricórnio.

Não há dúvida de que este cenário mundial, onde se desenvolve a grande batalha entre os poderes da luz e das trevas, terá que ser mudado por um novo cenário.

"E vi um céu novo, e uma terra nova; porque o primeiro céu e a primeira terra se foram, e o mar já não é". (Apocalipse 21,1)

Aqui se fala claro e precisamente sobre uma mudança geológica da casca terrestre. Eu estive investigando, a fundo, os pólos Norte e Sul da Terra e vejo que estes dois pólos estão se tornando completamente etéricos. Os grandes exploradores da Antártida afirmam que esse continente é um mundo de imagens.

Essas imagens flutuam na atmosfera polar; assim, os pólos da Terra se estão eterizando. Em um futuro, esses pólos se converterão no eixo equatorial da Terra, devido a um movimento da Terra conhecido com o nome de "precessão dos equinócios", ou seja retrogradação; o eixo da terra se vai desviando pouco a pouco, e, no futuro, a Antártida será habitada pela humanidade divina. Também, se descobrirá no pólo Norte um continente onde viverá mais tarde a humanidade divina.

Hoje, os continentes polares são inabitáveis, estão rodeados de água, neve e gelo, por isso, o Apocalipse diz o seguinte:

"Depois, me mostrou um rio limpo de água de vida, resplandecente como o cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro". (Apocalipse, 22-1)

Observando clarivamente o continente da Antártida, vemos, no futuro, uma humanidade divina vivendo em grande felicidade.

"E eu, João; vi a Santa Cidade, Jerusalém nova, que descia do céu, de Deus, disposta como uma esposa embelezada para seu marido. E ouvi uma grande voz do céu que dizia: Eis aqui a tenda de Deus com os homens, e morará com eles; e eles serão seu povo, e o mesmo Deus, será seu Deus com eles. E limpará Deus toda lágrima dos olhos deles; e nunca mais haverá morte; e não haverá mais pranto, nem clamor, nem dor; porque as antigas coisas são passadas". (Apocalipse, 21-1,4)

Na Antártida, só poderão viver os verdadeiros iniciados, os autênticos discípulos de Nosso Senhor, o CRISTO. O resto, quer dizer, o grosso da humanidade, irá ao abismo inevitavelmente. Por isso, o Apocalipse nos adverte assim:

"Mas, aos tenebrosos e incrédulos, aos abomináveis e homicidas, aos fornicários e feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, sua parte será no lago ardente com fogo e enxofre, que é a segunda morte". (Apocalipse, 21-8)

A segunda morte é horrível... Aquelas personalidades divorciadas do íntimo, entregues ao fogo das paixões, vão desintegrando pouco a pouco no Avitchi. O Avitchi é um estado de consciência submerso, cujo centro material de gravitação cósmica, é a Lua negra, chamada pelos astrónomos de Lilith.

O Avitchi é um plano de consciência submersa. O Avitchi é o lago ardendo com o fogo passional. O Avitchi é um mundo submerso, o Abismo. E é doloroso dizê-lo, mas, a evolução humana fracassou, e a humanidade está caindo, quase em sua totalidade, no horrível abismo. Não há dúvida de que, em Capricórnio, muitas das almas que experimentaram a dor do abismo, ao fim, resolvam a seguir os ensinamentos do CRISTO. Mas, aí daquelas almas que, ao iniciar-se Sagitário, não se arrependeram de seus pecados, porque, então, voltarão para abismo para sempre e serão atormentadas para todos os séculos.

Assim, o novo cenário da evolução humana será a Antártida e um continente do pólo Norte que ainda não foi descoberto. Os atuais continentes se irão se afundar no fundo do mar pouco a pouco; e o futuro da humanidade está nos pólos. Quando os pólos atuais se converterem no eixo equatorial da Terra, já os continentes polares se acharão totalmente eterizados, e, assim, teremos que a futura Terra será etérica.

Os pólos da Terra são, atualmente, o cenário de uma poderosa transmutação alquimista. Ar, água, terra e gelo, estão, neste momento, transmutando-se em substâncias etérico-materiais, algo, dizemos, físico-etérico, ou etérico-físico.

Assim, a futura Jerusalém será a Terra etérica de amanhã.

Tudo no dia 17 foi para minhas esperanças de liberdade e vejo detentos que saem livres, e sigo eu aguardando pacientemente meu passe de liberdade. O advogado me está defendendo do delito de sanar aos doentes, pois, me acusam desse delito... Tenho postas minhas esperanças no advogado, e aguardo pacientemente minha liberdade. Que duro é o caminho da Iniciação! Que terrível!, Mas, bem vale a pena toda esta amargura porque quanto mais duras sejam as penas, maiores são as festas dos Templos, as "festas dos Deuses".

A dor do justo também tem um limite, e o limite dessa dor são as grandes festas da alma. Aqui, neste cárcere e entre estes muros e estas grades, eu Aun Weor, sinto-me triunfante e vitorioso, nada me acovarda. Sou poderoso!

Estou cheio de imensa alegria porque lhe arranquei a tocha de fogo ao Bafometo. Quem poderia me deter nesta marcha luminosa e triunfal? Aqui, neste cárcere, ouvi vários detentos protestarem enlouquecidos de ira e cheios de desespero. Eu não protesto, nem me desespero, nem me acovardo porque minha consciência está iluminada pelo Íntimo e, no, fundo de meu ser, somente brilha "Aquele" que é todo justo.

Antes bem, aproveitei até o máximo estas dolorosas circunstâncias de minha vida, para lhe arrancar luz às trevas, e me elevar ainda mais dentro da escala luminosa das Hierarquias da Luz. Eu não posso protestar ante as maravilhosas adversidades que a vida me proporciona, e considero que estas maravilhosas circunstâncias terão que ser aproveitadas até o máximo para obter as grandes realizações.

Estas amarguras são oportunidades magníficas que se devem aproveitar. O Mestre não teme, mas, tampouco se descuida; tem o direito de se defender, mas, não há direito para causar dano a ninguém. Assim, estou me defendendo como um advogado, mas, não estou acusando nem sequer a meus verdugos. Em vez disso, tratei carinhosamente o irmão que me jogou no cárcere.

Assim é como se deve proceder, sem ódios para ninguém; terá que amar a nossos pobres inimigos, e beijar o látego do verdugo. Um carcereiro se aproximou mim carinhosamente, e me disse: "Estão se demorando", e se afastou...

O Sol brilha já no Poente, e eu estou entregue a estas profundas meditações. aproxima-se a noite, e ainda não me chega o passe de liberdade. O que terá passado? Vai a tarde, e chega a noite...

18 de Março de 1952

Um novo amanhecer, tenho hoje algumas esperança boas.

O 18 é meu número, $1 + 8 = 9$; 9 é o numero do iniciado.

Os Mestres estão trabalhando intensamente por minha liberdade. Esta minha prisão não é por carma, foi somente uma "prova" dura, o preço de um grau esotérico. Já ganhei esse grau, e, por tal motivo, não tenho mais porque estar no cárcere. Perguntei a um Mestre porque motivo não me davam liberdade, e, em tom profundamente compassivo, partiu um pedaço de gelo e me disse: "houve descuido".

E, realmente, não houve a defesa do primeiro advogado, e terei que mudar de doutor. Houve frieza e essa frieza pode muito bem ser simbolizada pelo gelo dos funcionários públicos. Acabo de enviar cartas a meu querido Irmão Julio Medina V. lhe pedindo um esforço supremo por minha liberdade.

Ontem à noite, enviei cartas a meu estimado discípulo Israel Bermúdez de Fundação. O irmão Bermúdez é médico, e lhe pedi o favor de que venha a me libertar das garras dos médicos da ciência oficial.

Os Mestres da Loja maçônica Branca, reunidos em formidáveis cadeias, estão lutando por minha liberdade, mas, tudo é "dual" na criação; há necessidade de outra intensa atividade no mundo físico por parte de meus amigos para obter minha liberdade. Um "trabalho" de "alta magia" deve ir acompanhado de outro "trabalho" no mundo físico para obter êxito rápido. Assim, é como se obtêm os grandes êxitos da vida.

Nestes instantes, saudou-me carinhosamente um detetive amigo e me disse que o meu caso não tem importância; informa-me que meu advogado está na prefeitura e que esse advogado me porá na rua... Eu digo em meus adentros: aguardarei pacientemente..

Vejo movimento neste cárcere, alguns detentos se vestem alegres para sair em liberdade, e eu sigo aguardando com paciência minha liberdade. Acabo de receber a visita de Julio Medina V. que me informou que não há motivo para que eu esteja detido neste cárcere, posto que não há nem sequer auto de detenção para mim. O irmão Julho Medina V. se mostra otimista, me informa que o advogado afirma que hoje mesmo me porá em liberdade. Julio Medina V., o autor daquele "formidável" prefácio que adorna minha obra titulada "A Revolução do Bel", teve piedade de mim e ele mesmo financiou minha defesa e está lutando por minha liberdade.

Em "O Vestíbulo do Santuário", Julio Medina V. faz um estudo profundo sobre o sistema carcerário, chegando à conclusão de que o sistema carcerário como método de correção não

serve, pois, como ele mesmo diz, o mal não se combate com o mal, mas, sim, com o bem. E, nos fatos, o sistema carcerário, como método corretivo, fracassou.

Julio Medina V., com sua pluma diamantina, esboça, em seu maravilhoso estudo, um novo sistema de reforma humana, que, indubitavelmente, será acolhido pela humanidade de Aquário.

Até a data atual do século XX, nenhum delinqüente se corrigiu no cárcere. Os cárceres são lugares de corrupção, e ali muitos que não eram ladrões tornam-se ladrões e criminosos.

O plano de Julio Medina V. consiste em substituir os cárceres por campos agrícolas; dar a cada presidiário uma parcela de terra para que a cultive, e uma casa para que viva nela com sua mulher e seus filhos, a fim de evitar o problema sexual dos cárceres. Ter uma caixa de economias para presidiários; nessa caixa, se guardaria o produto monetário de suas vendas agrícolas.

E, assim, no dia em que o detento saísse da granja agrícola, teria com o que trabalhar em sociedade. Ter psicólogos peritos que estudassem as aptidões de cada presidiário, e as cultivassem em colégios ou institutos estabelecidos dentro das granjas agrícolas. E, assim, poderiam sair desses cárceres médicos, dentistas, sapateiros, engenheiros, etc. Ter salões de cinema ilustrativo, bibliotecas, salas de conferências, etc.

Sugere Julio Medina V. que, em lugar de guardas, se poderiam estabelecer arames elétricos de alta tensão, ao redor dos extensos campos agrícolas. Julio Medina V. acolheu este plano de um homem com a visão de águia e o desenvolveu maravilhosamente dentro de seu formidável estudo intitulado "No Vestíbulo do Santuário".

Reformar, significa voltar a formar, e não se pode voltar a formar com o mal a não ser unicamente com o bem, e, por isso, acredito que o plano que Julio Medina V. esboça em "O Vestíbulo do Santuário" está chamado a cumprir uma formidável missão no futuro. Eis aí por que é impossível separar "O Vestíbulo do Santuário", do resto do texto intitulado "A Revolução do Bel", e é que essa obra está chamada a ser a base cultural de Aquário, o mesmo que "O Matrimônio Perfeito".

Outro ponto formidável do "Vestíbulo do Santuário", por Julio Medina V., é o problema econômico do mundo. Observando clarivamente a organização social dessa bela humanidade que habitará "A Antártida", vemos ali cristalizado o plano econômico de Julio Medina V. Ali, vemos uma humanidade feliz; cada qual vivendo em sua casa com um pequeno pomar e um jardim. Ali, ninguém terá fome, nem haverá latifundiários, e cada qual semeará em sua horta, e comerá de suas colheitas. Esse mesmo sistema econômico rege entre as humanidades cultas de todo planeta avançado.

E a humanidade terrícola terá que se adaptar a essa ordem cósmica sideral. Por tudo isso, considero que "O Vestíbulo do Santuário" cristalizará totalmente no futuro e, então, todo mundo terá que admirar ao colosso que escreveu este estudo.

Estas foram minhas reflexões nesta manhã cheia de esperanças em minha liberdade. Chegou o Sol para o zênite do céu, e eu ainda neste cárcere.

Os guardas repartem algumas moedas com os detentos para que estes se alimentem ou mandem comprar comestíveis. Entram alguns almoços e eu, concentrado em minhas reflexões, sigo meditando e escrevendo.

Junto com o almoço, me trouxe um amigo a cópia da defesa que apresentou meu advogado, solicitando minha liberdade imediata. A defesa é magnífica, e acredito que triunfarei. Entretanto, não me impaciento, eu cheguei à conclusão de que a serenidade é uma verdadeira couraça que nos faz fortes e poderosos. Ansioso de conhecer meu imediato futuro, abro a Bíblia e leio o seguinte versículo:

"Porém, agora Jeová falou, dizendo: dentro de três anos, como anos de moço soldado, será abatida a glória do Moab, com toda sua grande multidão: e os resíduos serão poucos, pequenos, e não fortes". (Isaías, 16-14)

Compreendo o significado esotérico, porque sei que Cristo ressuscitou ao terceiro dia dentre os mortos.

Sei que a glória de "Moab", quer dizer, a pomposidade de satã fica abatida totalmente quando o iniciado recebe a terceira grande INICIAÇÃO de mistérios maiores. Entendo que os resíduos poucos, pequenos e não fortes, ficam no corpo mental, enquanto os queima o quarto grau de poder do fogo. Assim, venha a batalha, venha a luta, porque estamos em guerra contra o povo de "Moab", os átomos do inimigo secreto.

Já o Sol se aproxima para seu ocaso, e, embora ainda esteja no cárcere, posso dar por feliz o terminado dia 18 com um bilhete que Julio Medina V. me acaba de enviar. Dito bilhete diz assim:

"Meu caro irmão: Acabo de ir com o advogado à prefeitura; o prefeito saiu, com urgência, para Orihueca às duas da tarde. Retornará nas primeiras horas da noite. Assim, fiquei com o doutor Lazzo de ir à casa do Prefeito para que, de lá, dite a ordem de liberdade, pois este perguntou ao Secretário que se o assunto estava arrumado e o Secretário lhe disse que você não tinha porque estar já detido.

Assim, esperamos a chegada do prefeito para pedir verbalmente o que já está pedido por carta e que eu te remeti. Todos estes fatos de saída dos funcionários são o que veio a estorvar sua saída.

O advogado andou rápido nas diligências, pois, lhe tinham levantado um sumário, e, para fazer um sumário, terá que opor provas. Assim, não deixamos um instante e pode ter a segurança que sua saída se cumprirá tão logo chegue o Prefeito.

J. MEDINA”

Assim, no dia 18, recebi a palavra liberdade e meu advogado e o doutor Lázaro Lazzo ganhou o pleito com uma defesa formidável.

Aquilo foi toda uma peça jurídica monumental. O dia 18 foi, pois, um verdadeiro triunfo para mim...

19 de Março de 1952

O pleito já estava ganho, faltando apenas que o prefeito entrasse em seu escritório para que me desse o passe de liberdade.

Hoje, celebram a festa de São José, e ouvi que o prefeito, segundo dizem, está farreando. Um discípulo me informou que, às dez da manhã, o prefeito irá ao escritório para me dar o passe de liberdade. Eu pergunto a mim mesmo: O prefeito abandonará, embora seja momentaneamente, "a farra" para lembrar-se de minha humilde pessoa?

Dois discípulos fiéis vieram desde a Barranquilla a me visitar. Eu respondi suas saudações lhes dizendo:

Aqui me têm encerrado, neste cárcere, pelo muito grave delito de curar doentes. Os dois discípulos me responderam pensativos: "De maneira fazer o bem é ruim?" Em seguida, segui minha conversação lhes dizendo: Aqui me sinto alegre e poderoso, nada me acovarda, e converti meu cárcere em um monastério. Assim, é como se ganham graus esotéricos...

Falei algo mais com meus discípulos, e eles se retiraram pensativos, esperançosos de que, às dez da manhã, terei a liberdade. Mas, eu me sigo perguntando: Deixará o Prefeito sua "farra" por se lembrar de mim?

Efetivamente, já se passaram das 10 horas; aproxima-se das onze da manhã e o prefeito não foi ainda ao escritório. Está "farreando".

Meu advogado e dom Julio Medina V. concorreram ao palácio à hora fixada pelo prefeito, mas, tudo foi inútil, o prefeito não chegou, "está farreando".

Certamente, hoje é dia da festa de São José, e não há serviço de escritórios; mas, o prefeito deu sua palavra, ontem à noite, de que às 10 horas da manhã iria a seu escritório, unicamente, para me conceder o passe de liberdade. Entretanto, "a palavra" não foi cumprida. Por quê?

Há alguns anos, não se necessitava de tantos documentos, nem de tantos certificados, nem de tantos requisitos para se fazer um negócio. Um homem dava "sua palavra" e a palavra desse homem era um documento. Hoje, as coisas mudaram, já o homem perdeu a noção da responsabilidade da palavra, e, até nos escritórios judiciais, somente se admitem a tinta e o papel.

Em tempos antigos, se proibia aos iniciados falar publicamente dos velhos cataclismos por temor de trazê-los novamente à existência. Os iniciados sabiam bem que a palavra tem íntima relação com os quatro elementos da natureza e que falar de um cataclismo é tanto como

evocá-lo e trazê-lo novamente à existência. Por isso, se proibia aos iniciados falar das velhas catástrofes fora do templo.

Toda palavra cristaliza mediante os Tatwas e assim é como a humanidade criou sua vida atual (desastrosa e terrível), mediante o poder da palavra. Na paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, era impossível que faltasse o "galo". Este animal simboliza o "verbo"...

Na alta Maçonaria esotérica, o chacra laríngeo está representado pelo grau oculto do galo.

Quando o Kundalini chega ao quinhão ou à vértebra relacionada com a glândula Tireóide, canta o galo da paixão. Todo o poder do verbo reside na força sexual do galo.

As cinco vocais da natureza: I. E. O. U. A. vivem ressonando em toda a natureza.

O vocal "I" faz vibrar as glândulas Pituitária e Pineal e nos confere o poder da clarividência.

A vocal "E" faz vibrar a glândula Tireóide e nos confere o poder do ouvido oculto.

A vocal "O" faz vibrar o centro do coração e nos confere a intuição.

A vocal "U" desperta o plexo solar e nos confere o poder da telepatia.

A vocal "A" desperta os chacras pulmonares e nos confere o poder de recordar as reencarnações passadas.

Uma hora diária de vocalização nos abre todos estes poderes ocultos. Vocalizarão-se assim:

Iii
Eee
Ooo
Uuu
Aaa

Maria Madalena se encheu de terror quando ouviu o assobio do foat e escutou a palavra "Tibo" que sentenciava ao Cristo à tragédia do Gólgota. Maria estava ao pé de uma muralha quando escutou, com seus ouvidos espirituais, a sentença terrível. E é que, na eternidade, existe uma linguagem sagrada em que falamos todos os Mestres da humanidade: essa é a língua de ouro, em que falam os Deuses e os anjos. Esse é o verbo criador.

"Talitha cumi" disse o Cristo quando verificou um trabalho de ressurreição. "Talitha cumi" é um mantram para ressuscitar mortos.

Huiracocha diz: "Ao que sabe, a palavra de poder; ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, a não ser aquele que o tem encarnado". Quer dizer, aquele que já se realizou a fundo.

Vejamos algumas palavras do grande verbo de luz:

AIBU	(Palavra	de	saudação),
AEODON			(Aflição),
MASLEIM			(Dever),
SHU	SHA	SHU	(Indecoroso, imodesto, etc.),
PITRES.	(Quinhões	ou	vértebras da coluna dorsal),
VENARLO.			(Venerá-lo),
PRESEM			(Superior),
REIDISTISTINA			(Reinstitua),
EQUIDENCIAS	(Prejuízos)		

O Cristo ensinou um grande mantram para curar aos doentes: "Ephphatha" (e aberto) para abrir os ouvidos dos surdos e gogos. (veja Marcos, 7-32,37)

Todo este grande verbo da luz é uma linguagem sublime. Vejamos algumas outras palavras do grande verbo de ouro:

ANDUDU
URURU
KUYO

Estas três palavras pronunciam os profetas em meditação profunda, para profetizar, e, então, contemplam enlevados o futuro:

JA: O cano, ou o sagrado cano de nossa coluna espinhal.

P: Árvore leitosa argentina; simboliza o sangue redentor

BRAHAME: "Adão-Eva". Masculino-feminino, causa de todo o existente.

O verbo da luz é um verbo infinito e os Deuses o usam para criar. As raízes últimas de todas as línguas se compreendem nessa grande gramática cósmica universal que outrora falavam os homens da Arcádia. Esses eram os tempos em que os rios emanavam leite e mel, essa era a época dos "Titãs"...

"No princípio, era o verbo, e o verbo era Deus, e o verbo estava com Deus. Este estava, no princípio, com Deus. Todas as coisas por ele foram feitas; e, sem ele, nada do que é feito foi

feito. Nele, estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz nas trevas resplandece: mas, as trevas não a compreenderam". (João, 1-1,5)

Quando Hadit, nossa serpente ígnea, chega à laringe e recebemos o grau do "galo", então, falamos o verbo de ouro e criamos como os Deuses com o poder da palavra. Por isso, diz nosso Ritual: "Seja você, oh, Hadit, meu segredo, o mistério Gnóstico de meu ser, o ponto central de minha conexão, meu coração mesmo, e floresce, em meus lábios fecundos, feito verbo".

Quando já o Kundalini chega à nossa garganta, floresce, em nossos lábios fecundos, feito verbo. Os anjos podem criar algo com o pensamento e materializá-lo por meio da palavra. O caminho para falar o verbo de ouro é a magia sexual.

Já o Sol desta tarde se aproxima para o ocaso e eu sigo encerrado no cárcere aguardando o passe de liberdade. O prefeito está em festa, e, a mim, toca ter paciência...

Acaba de chegar a "me tentar" um mago negro encarnado em corpo físico, ele foi o "Judas" de minha "INICIAÇÃO". Entregou-me uma falsa mensagem tratando de me extraviar do caminho, e eu, em tom compassivo, lhe respondi: "Essa mensagem é para ti; aplique-se isso". O tenebroso se foi.

Nestes instantes, acaba de chegar o advogado com o passe de liberdade. Eu recebi o passe frio e serenamente, e me despedi dos guardas; assim finalizou o dia de hoje. Dirigi-me à minha casa e ali encontrei o irmão Julio e muitos outros Irmãos espiritualistas que, alegres, me receberam e me abraçaram.

Quem eram os Espiritualistas do Século XX

Filhos de Aquário, agora vou contar-lhes quem eram os "espiritualistas" do século XX: Toda uma horda de pseudosapientes disputava a supremacia mais abjeta e abominável que se tenha conhecido a história do mundo. Diariamente, se fundavam "novas" escolas que faziam as promessas mais aduladoras e que, realmente, não tinham, no fundo, mais objetivo que os porta-níqueis. Rojistas, Teosofistas, Rosacruzes, Espíritas, Cherencistas, Tentistas do Capirote e suas mais infinitas variedades de aromas e matizes, travavam-se em uma luta terrível pela supremacia, dentro da mais inflamada competência que jamais antes se conheceu entre a mercadoria de almas.

Por onde queira, apareciam constantemente inumeráveis impostores fingidos Mestres e até "Avataras". Todos eles assumiam posturas pietistas mais variadas, e pronunciavam as mais eloqüentes conferências que centenas de mentecaptos aplaudiam cheios de louco frenesi. Esses eram os espiritualistas do século XX.

O que estudavam? Teorias

O que liam? Teorias

O que sabiam? Teorias

Todos eles estavam cheios de fornicções, adultérios, e quando eu, Aun Weor, os convidava à castidade e lhes ensinava a poderosa sabedoria da cobra sagrada, então, cheios de medo, me respondiam que a Castidade Científica era impossível, e, assim, nem entravam eles no Éden, nem deixavam outros entrarem. Esses eram os espiritualistas do século XX.

Todos eles rechaçavam as mensagens dos mundos superiores e só se dedicavam àquelas escolas que lhes permitissem fornicar. Essas pessoas nem viam nem ouviam, nem entendiam a linguagem da luz e só sabiam discutir teorias e mais teorias. Esses eram os espiritualistas do século XX.

Quando eu, Aun Weor, compreendi o orgulho e vaidade daquelas pessoas, dava-lhes as costas e fui com os filhos do povo. Fui com os humildes, com os singelos, com os pobres da vida, com os filhos do povo: esse povo torturado, esse povo abatido e humilhado diariamente pelos malvados, e cheio de euforia, exclamei:

Senhor, Senhor! Senhor! Eis aqui seu povo, tão singelo e tão sábio como o signo de AQUÁRIO, tão grande como as pirâmides do Egito, tão fogoso e tão heróico como as gestas revolucionárias dos filhos do fogo.

Agora se pode exclamar das cúpulas do Calvário:

"Deo juvanti". Fizemos uma raça de Deuses. Fizemos uma raça de heróis, uma nova origem de Anjos. Guerreiros, à batalha!

QUE A PAZ SEJA COM A HUMANIDADE INTEIRA.

9 de Maio de 1952

Santuário da Serra Nevada de Santa Marta.

Hoje, estive meditando na sabedoria da Serpente.

Realmente, Max Heindel escreveu livros que hoje resultam antiquados.

O "Conceito Rosacruz do Cosmos" não serve a ninguém.

Páginas e páginas inteiras, cheias de teorias e mais teorias que não chegam a nenhuma conclusão prática.

Cosmogonias empoladas e nada de realizações efetivas, esse é o misticismo Heindelista.

Max Heindel não chegou a ser Mestre de mistérios maiores e hoje essas obras já não servem para nada.

Terá que ser prático, querido leitor; não mais teorias, não mais coisas vagas.

O homem precisa converter-se no Dragão da Sabedoria e todo o poder reside na Serpente Sagrada.

A redenção reside exclusivamente no ato sexual.

Em lugar de estar teorizando, é melhor ter uma boa fêmea e praticar Magia-sexual diariamente.

O homem tem sete corpos e cada corpo tem sua Kundalini própria. Sua Serpente Sagrada... Os sete corpos vêm, pois, a ser as sete escamas de nossas sete Cobras ígneas.

Quem quer se converter em um Deus onipotente do Universo, tem que libertar a suas sete Serpentes de suas escamas... Então, nos convertemos em Dragões da Sabedoria... O Dragão é o animal pictórico mais perfeito porque pode viver na terra, na água, no ar e no fogo... Um Dragão da Sabedoria é um Deus do Universo. Um Dragão da Sabedoria tem sete línguas de fogo... sete Serpentes ígneas...

Nós, pois, temos sete Serpentes que formam dois grupos de três, com a sétima Cobra, que como Coroa Sagrada nos une à Lei e ao Pai.

Quem quiser se unir ao Pai tem que vibrar em uníssono com a Grande Mãe Natureza. Abandonar a vida urbana e a vida artificiosa e voltar para seio da bendita Deusa Mãe do Mundo. Praticar Magia sexual intensamente e subir os sete degraus ardentes...

Homens de gênio! Não tenham mais filhos! Que seus filhos sejam seus livros, e que estes sejam fortalezas de sangue e fogo ante o veredicto solene da consciência pública. Convertam-se em super-homens! Convertam-se em Dragões do Fogo. Convertam-se em onipotências solenes do Universo, e não entreguem suas cabeças ante os tiranos. Nós, os Leões da Lei, aguardamo-lhes da outra borda... Já foram homens, agora se tornem Anjos.

Todo o segredo de sua redenção reside no ato sexual e na sabedoria da Serpente.

À batalha!... À batalha... À batalha...

QUE A PAZ SEJA COM A HUMANIDADE INTEIRA.

OBSERVAÇÃO

Este livro que versa sobre a Sabedoria do FOGO foi tirado dentre as chamas, e, por isso, leva a marca do fogo na borda de suas páginas.

Assim convêm as coisas...

É muito interessante que um livro que trate sobre o FOGO leve a marca do fogo...

Eu convido a você, querido Irmão leitor, a penetrar na poderosa Sabedoria ígnea. Eu convido a você, querido Irmão leitor, a penetrar nas esferas ardentes dos Dragões do Fogo.

27 de Maio de 1952 (Conclusão)

Santuário Gnóstico da Serra Nevada de Santa Marta.

Terminei este livro de apontamentos aqui em meu Sanctum de Meditação.

Milhões de livros se escreveram no mundo e, em matéria de Filosofia do Fogo, algumas centenas. Ontem à tarde, estive olhando "Os Signos do Agni loga". Dá dor ler obras tão vagas que a ninguém servem.

"Os Signos do Agni loga" encerram a sabedoria do Fogo. Mas, que coisas vagas!...

Eu não sei porque esses autores escondem tanto a verdade do sexo. Que crueldade com a pobre humanidade enferma, que falta de caridade!... As vaguidades do livro intitulado "Mundo Ardente" não servem a ninguém. Prefiro falar as coisas às claras: pão, pão, vinho, vinho.

A redenção do homem reside exclusivamente no ato sexual. Todo o poder do Cálice e das asas ígneas e da Serpente reside na seguinte chave:

"INTRODUZIR O PÊNIS NA VAGINA DA MULHER E RETIRÁ-LO SEM DERRAMAR UMA SÓ GOTTA DO PRECIOSO LIQUIDO".

Nesta chave da magia-sexual, reside a chave de todos os poderes e de todas as Iniciações.

Temos o Nirvana nos testículo, e quem quiser chegar à Alta Iniciação tem que ter uma boa fêmea, e ser bem macho...

Não mais teorias, não mais vaguidades, não mais tolices, os homens se fizeram para as mulheres, e as mulheres para os homens; aqui falo em castelhano maciço para que me entendam.

Eu quero que meus discípulos cheguem até o Altar da Iniciação, com o membro viril do "macho", bem ereto, porque, para chegar à Alta Iniciação, precisa-se ser bem macho.

O Kundalini só pode ser despertado por homens bem homens, e por mulheres bem fêmeas. Todos os livros de Ocultismo que se escreveram no mundo já estão antiquados e já não servem para nada. Eu, Aun Weor, o grande Avatar de AQUÁRIO, entreguei à humanidade a mensagem maior de todos os séculos.

Se os Imbecis querem rir, que riam, isso não me importa.

Agora estamos falando claro, porque este é o momento mais grave da História do mundo. Na Colômbia, houve duas classes de espiritualismo: O de antes de nove de Abril de 1948, e o de Aun Weor, que começou em 9 de Abril de 1948, quando todas as "galinhas" do Rosacruzianismo, Teosofismo e do Espiritismo, fugiam espavoridas...

Pinheiro, Vermelhas e Cherenzi, formaram aquela farsa do falso Kout-Humi, que tanto desacreditou ao Espiritualismo colombiano. A sala-de-aula de Pinheiro no Cali fabricou o falso Messias, Israel Vermelhas, o precursor do mago negro Cherenzi. Enchiam seus bolsos com o dinheiro de seus paroquianos... Esse foi o espiritualismo que precedeu aos 9 de Abril. Eu, Aun Weor, tenho a honra de ter acabado com essas farsas. Agora, estamos os Gnósticos da Colômbia, em nossas trincheiras de guerra.

À batalha! À batalha! À batalha!

FIM